

# **Demonstrações Contábeis**

## **Bombril S.A.**

31 de dezembro de 2018 e 2017  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Bombril S.A.**

### **Demonstrações contábeis**

31 de dezembro de 2018 e 2017

#### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações individuais e consolidadas ..... 1

#### **Demonstrações contábeis**

Balanços patrimoniais .....	8
Demonstrações dos resultados .....	10
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	13
Demonstrações do valor adicionado .....	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	15

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Bombril S.A.**  
São Bernardo do Campo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bombril S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Bombril S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a qual indica que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo de R\$241.389 mil em 31 de dezembro de 2018 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$240.778 mil (R\$235.176 mil no consolidado). Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

### **Liquidação voluntária da Bombril Overseas**

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10, em 27 de setembro de 2018, a Administração concluiu plano de reestruturação societária que objetivou, principalmente, a liquidação e extinção da Bombril Overseas, controlada localizada nas Ilhas Virgens Britânicas (“BVI”). A Bombril Overseas sofreu arresto de documentos contábeis no passado impossibilitando a confirmação de saldos e transações, o que era razão para a emissão de relatórios de auditoria ressaltando esse fato. O processo de liquidação envolveu assessores legais estrangeiros, em BVI e na Itália, que efetuaram pesquisas juntos as autoridades de ambos os países e atuaram em nome da Companhia conduzindo todo o processo de liquidação junto às autoridades competentes do país sede da Bombril Overseas. O processo de reestruturação societária, que culminou com a liquidação da controlada Bombril Overseas, resultou na eliminação de saldos ativos e passivos entre as controladas, baixa de ativos com partes relacionadas cujas perdas já estavam confirmadas, bem como a reclassificação do saldo de R\$156.065 mil da conta Ajuste acumulado de conversão para o resultado do exercício findo em 31 de

dezembro de 2018. Em decorrência dos diversos procedimentos formais efetuados com autoridade estrangeira, conduzidos por assessores jurídicos externos contratados pela Companhia, e dos impactos contábeis relevantes resultantes da extinção da Bombril Overseas, nós consideramos esse como o principal assunto de auditoria de 2018.

#### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o exame do Certificado de Dissolução emitido pela autoridade competente de BVI, a revisão de opiniões legais dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia sobre direitos e deveres da controlada, o envolvimento de profissionais especializados em legislação societária para nos auxiliar na avaliação dos procedimentos de liquidação adotados pelos assessores jurídicos externos da Companhia e de profissionais especializados em tributos federais para nos auxiliar na avaliação do tratamento fiscal adotado pela Companhia, bem como o exame dos lançamentos contábeis e respectivas divulgações nas demonstrações contábeis efetuados pela Administração da Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o processo de liquidação voluntária da Bombril Overseas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que a extinção da controlada foi apropriadamente refletida nos registros contábeis da Companhia, bem como as divulgações na Nota Explicativa nº 10 são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Processos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas tributárias, cíveis e trabalhistas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para cobrir as perdas prováveis requerem julgamento por parte da Administração da Companhia, que conta com o suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia que são base para exercer esse julgamento ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e trabalhistas, podem impactar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de forma relevante.

Em 31 de dezembro de 2018, os processos tributários, cíveis e trabalhistas com prognóstico de perda provável e possível totalizam R\$4.449.183 mil (R\$4.461.918 mil no consolidado), sendo que, desse total, R\$67.931 mil (R\$68.694 mil no consolidado) estão provisionados, pois relacionam-se a processos cujo prognóstico é de perda provável, e R\$4.381.252 mil (R\$4.393.224 mil no consolidado) não estão provisionados devido ao prognóstico de perda ser possível, conforme classificação dos assessores jurídicos externos da Companhia. Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao fato de que a avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão envolvem alto grau de julgamento profissional por parte da Administração da Companhia em conjunto com os seus assessores jurídicos externos e internos.

### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Analisamos as provisões reconhecidas e os processos divulgados relacionados a contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia contendo o estágio atual e o prognóstico de perda nestes processos administrativos e judiciais. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Nota Explicativa nº 20 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os processos tributários, cíveis e trabalhistas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados na mensuração das provisões, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais ativos no montante de R\$76.488 mil em 31 de dezembro de 2018. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base em projeções de lucro tributável. Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração com base em premissas e critérios utilizados na determinação das projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

### *Como a nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em avaliação e em impostos para nos auxiliar na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros e taxas de desconto a valor presente de tais projeções. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de Administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na Nota Explicativa nº 17.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como

as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## **Outros Assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em



relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Waldyr Passetto Junior  
Contador CRC-1SP173518/O-8

## Bombril S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	12.166	7.139	13.918	16.784
Títulos de valores mobiliários (Nota 4)	5.310	2.414	9.312	8.428
Contas a receber de clientes (Nota 5)	152.338	196.901	152.833	197.460
Estoques (Nota 6)	78.092	57.857	78.092	57.857
Tributos a recuperar (Nota 7)	7.415	27.121	7.931	27.622
Despesas antecipadas	2.242	336	2.242	336
Outros ativos (Nota 8)	16.272	12.717	16.272	12.725
Total do ativo circulante	<b>273.835</b>	<b>304.485</b>	<b>280.600</b>	<b>321.212</b>
Não Circulante				
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	-	-	4
Tributos a recuperar (Nota 7)	315	717	315	717
Títulos de valores mobiliários (Nota 4)	1.390	1.097	7.323	9.975
Partes relacionadas (Nota 9)	1.567	1.272	-	-
Tributos diferidos (Nota 17)	75.817	70.112	29.974	22.864
Depósitos judiciais (Nota 20.4)	10.435	5.937	10.590	6.056
Outros ativos (Nota 8)	5.461	5.148	6.717	6.334
Investimentos (Nota 10)	155.292	156.009	-	-
Imobilizado (Nota 11)	112.940	130.437	283.510	305.538
Intangível (Nota 12)	12.561	12.666	12.633	12.666
Total do ativo não circulante	<b>375.778</b>	<b>383.395</b>	<b>351.062</b>	<b>364.154</b>
Total do ativo	<b>649.613</b>	<b>687.880</b>	<b>631.662</b>	<b>685.366</b>

## Bombril S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores (Nota 13)	124.910	122.085	125.031	120.710
Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 14)	18.967	24.622	18.967	24.646
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	269.498	220.646	270.417	222.113
Obrigações tributárias a recolher (Nota 16)	62.114	86.459	62.237	86.972
Provisões diversas (Nota 18)	11.914	11.426	11.914	11.521
Outros passivos (Nota 19)	27.210	17.030	27.210	17.286
Total do passivo circulante	<b>514.613</b>	<b>482.268</b>	<b>515.776</b>	<b>483.248</b>
Não Circulante				
Fornecedores (Nota 13)	264	9.875	264	9.875
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	24.014	21.620	24.051	22.835
Obrigações tributárias a recolher (Nota 16)	185.145	210.843	185.145	210.843
Partes relacionadas (Nota 9)	47.627	33.113	27.712	27.716
Outros passivos (Nota 19)	459	431	459	431
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 2)	67.931	63.864	68.694	64.552
Provisões diversas (Nota 18)	50.949	12.494	50.950	12.494
	<b>376.389</b>	<b>352.240</b>	<b>357.275</b>	<b>348.746</b>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) (Nota 21)				
Capital social	795.142	795.142	795.142	795.142
Reservas de capital	94.629	94.629	94.629	94.629
Reservas de reavaliação	26.201	28.315	26.201	28.315
Ajustes acumulados de conversão	-	156.067	-	156.067
Ajustes de avaliação patrimonial (custo atribuído)	63.300	64.074	63.300	64.074
Prejuízos acumulados	(1.220.661)	(1.284.855)	(1.220.661)	(1.284.855)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	<b>(241.389)</b>	<b>(146.628)</b>	<b>(241.389)</b>	<b>(146.628)</b>
Total do passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	<b>649.613</b>	<b>687.880</b>	<b>631.662</b>	<b>685.366</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Bombril S.A.

### Demonstrações dos resultados 31 de dezembro 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida de vendas (Nota 23)	<b>1.046.943</b>	<b>1.091.095</b>	<b>1.046.691</b>	<b>1.096.718</b>
Custo dos produtos vendidos (Nota 24)	(608.768)	(597.625)	(607.747)	(598.844)
Lucro bruto	<b>438.175</b>	<b>493.470</b>	<b>438.944</b>	<b>497.874</b>
Despesa com vendas (Nota 24)	(298.373)	(296.175)	(299.529)	(304.526)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(85.609)	(82.105)	(86.616)	(85.346)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (Nota 25)	(56.107)	37.515	(57.513)	70.705
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10.2)	(717)	33.088	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	<b>(2.631)</b>	<b>185.793</b>	<b>(4.714)</b>	<b>178.707</b>
Receitas financeiras	158.907	8.164	159.663	12.980
Despesas financeiras	(87.250)	(90.070)	(87.272)	(89.591)
Resultado financeiro líquido (Nota 26)	71.657	(81.906)	72.391	(76.611)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	<b>69.026</b>	<b>103.887</b>	<b>67.677</b>	<b>102.096</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(3.190)	(56)	(13.531)
Diferido	1.140	26.127	2.545	38.259
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (Nota 17)	1.140	22.937	2.489	24.728
Lucro líquido do exercício	<b>70.166</b>	<b>126.824</b>	<b>70.166</b>	<b>126.824</b>
Lucro por ação (R\$) - Básico	1,29782	2,34579	1,29782	2,34579
Lucro por ação (R\$) - Diluído	0,58439	1,05628	0,58439	1,05628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Bombril S.A.

### Demonstração do Resultado Abrangente

31 de dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	<b>70.166</b>	126.824	<b>70.166</b>	<b>126.824</b>
Resultado abrangente do exercício	<b>70.166</b>	126.824	<b>70.166</b>	<b>126.824</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Bombril S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro 2018 e 2017  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Debentures Convertíveis em ações</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	21	795.142	28.627	66.002	(1.414.672)	251.449	(273.452)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	126.824	-	126.824
Custo atribuído e reserva de reavaliação		-	-	-	2.993	(2.993)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21	795.142	28.627	66.002	(1.284.855)	248.456	(146.628)
Efeito IFRS 9		-	-	-	(2.318)	-	(2.318)
Efeito IFRS 15		-	-	-	(6.544)	-	(6.544)
Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2018	2.3	<b>795.142</b>	<b>28.627</b>	<b>66.002</b>	<b>(1.293.717)</b>	<b>248.456</b>	<b>(155.490)</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	<b>70.166</b>	-	<b>70.166</b>
Outros resultados abrangentes							
Custo atribuído e reserva de reavaliação		-	-	-	<b>2.890</b>	<b>(2.890)</b>	-
Reclassificação para resultado do saldo de Ajustes acumulados de conversão (Nota 10.1)		-	-	-	-	<b>(156.065)</b>	<b>(156.065)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	21	<b>795.142</b>	<b>28.627</b>	<b>66.002</b>	<b>(1.220.661)</b>	<b>89.501</b>	<b>(241.389)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Bombril S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>70.166</b>	<b>126.824</b>	<b>70.166</b>	<b>126.824</b>
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.140)	(22.937)	(2.545)	(24.728)
Depreciação e amortização	20.427	20.890	23.880	24.317
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.789	3.692	2.809	8.868
Provisão (reversão) de estoques	4.842	(2.796)	4.842	(3.564)
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	72.684	61.637	72.668	61.046
Juros e multa sobre impostos não pagos	49	78	51	78
Juros sobre fornecedores	278	183	278	183
Ajuste a valor presente líquido	(296)	(1.033)	(307)	(3.088)
Equivalência patrimonial	717	(33.088)	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.720	(878)	14.891	(977)
Provisão (reversão) de honorários advocatícios <i>Success fee</i>	37.719	-	37.719	-
Ganho na realização de variação cambial em investida	(156.067)	(287)	(156.067)	236
Provisão para perda de valor recuperável do ativo imobilizado	6.987	-	7.987	-
Perda na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado	2.281	477	2.279	511
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>76.156</b>	<b>152.762</b>	<b>78.651</b>	<b>189.706</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	32.775	(54.353)	32.828	(50.061)
Estoques	(26.658)	(2.998)	(26.658)	(1.717)
Despesas antecipadas	(1.906)	598	(1.906)	608
Partes relacionadas	(295)	18.850	-	-
Tributos a recuperar	20.108	78	20.093	(51)
Depósitos judiciais	(4.498)	-	(4.534)	-
Outros ativos	(3.866)	(3.202)	(3.930)	(4.380)
<b>Variação nos ativos operacionais</b>	<b>15.660</b>	<b>(41.027)</b>	<b>15.893</b>	<b>(55.601)</b>
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(6.890)	(7.381)	(5.392)	(11.474)
Salários, férias e encargos sociais	(5.655)	(2.725)	(5.679)	(2.892)
Tributos a recolher	(50.093)	(145.224)	(50.427)	(145.167)
Partes relacionadas	14.514	34.087	(4)	38.837
Riscos e processos judiciais (pagamentos)	(10.653)	-	(10.749)	-
Outros passivos	8.707	(4.245)	8.357	(1.664)
<b>Variação nos passivos operacionais</b>	<b>(50.070)</b>	<b>(125.488)</b>	<b>(63.894)</b>	<b>(122.360)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.190)	(56)	(13.530)
<b>Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>41.746</b>	<b>(16.943)</b>	<b>30.594</b>	<b>(1.785)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Recebimento pela venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo	-	6.372	-	47.245
Aquisição de imobilizado	(8.715)	(9.213)	(8.705)	(9.195)
Aquisição de ativo intangível	(3.379)	(2.696)	(3.380)	(2.696)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(3.189)	(1.777)	1.768	(16.669)
<b>Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(15.283)</b>	<b>(7.314)</b>	<b>(10.317)</b>	<b>18.685</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	572.881	452.184	572.881	452.184
Debêntures emitidas	30.000	20.000	30.000	20.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(555.406)	(397.748)	(556.803)	(430.730)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(68.911)	(49.979)	(69.221)	(50.202)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(21.436)</b>	<b>24.457</b>	<b>(23.143)</b>	<b>(8.748)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.027</b>	<b>200</b>	<b>(2.866)</b>	<b>8.152</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.139	8.463	16.784	10.156
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.166	8.663	13.918	18.308
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.027</b>	<b>200</b>	<b>(2.866)</b>	<b>8.152</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Bombril S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

31 de dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.430.619	1.481.669	1.430.610	1.488.811
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	1.991	(4.774)	1.931	(9.948)
Outras receitas operacionais	4.960	44.560	4.963	86.900
	<b>1.437.570</b>	<b>1.521.455</b>	<b>1.437.504</b>	<b>1.565.763</b>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(470.571)	(639.101)	(470.571)	(641.710)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(364.415)	(290.947)	(365.690)	(294.242)
Perda e recuperação de valores ativos	(68)	(593)	(293)	(9.686)
	<b>(835.054)</b>	<b>(930.641)</b>	<b>(836.554)</b>	<b>(945.638)</b>
Valor adicionado bruto	<b>602.516</b>	<b>590.814</b>	<b>600.950</b>	<b>620.125</b>
Depreciação e amortização	(20.427)	(20.890)	(23.880)	(24.317)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>582.089</b>	<b>569.924</b>	<b>577.070</b>	<b>595.808</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(717)	33.088	-	-
Receitas financeiras	158.906	8.162	159.663	12.978
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>740.278</b>	<b>611.174</b>	<b>736.733</b>	<b>608.786</b>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	103.542	108.940	103.550	109.841
Benefícios	36.463	35.276	36.468	35.573
FGTS	9.523	10.827	9.524	11.005
	<b>149.528</b>	<b>155.043</b>	<b>149.542</b>	<b>156.419</b>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	194.517	131.458	193.445	130.808
Estaduais	222.566	91.352	222.570	91.934
Municipais	2.532	2.370	2.564	2.462
	<b>419.615</b>	<b>225.180</b>	<b>418.579</b>	<b>225.204</b>
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	62.003	73.186	62.111	72.455
Aluguéis	16.245	16.252	13.736	13.149
Outras	22.720	14.689	22.598	14.735
	<b>100.968</b>	<b>104.127</b>	<b>98.445</b>	<b>100.339</b>
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	70.166	126.824	70.166	126.824
	<b>740.278</b>	<b>611.174</b>	<b>736.733</b>	<b>608.786</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas



## 1. Contexto operacional

A Bombril S.A. (“Bombril”, “Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada na B3 S/A - Brasil, Bolsa e Balcão, cujas ações são negociadas sob o código BOBR4. Sua sede está instalada na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo.

A Companhia atua no segmento da indústria de higiene e limpeza, fabricando produtos de consumo doméstico e industrial e controla as seguintes empresas que fazem parte do “Grupo Bombril”:

- Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.;
- Bril Cosméticos S.A.; e
- Bril Store Comércio Digital Ltda.

### ***Reorganização da estrutura societária***

A Companhia esta em fase de conclusão do plano de reestruturação societária, aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2017, cujos objetivos foram a racionalização e simplificação de processos, a redução de custos e a gestão mais eficiente da estrutura societária do Grupo Bombril.

A última fase do plano consistiu na contratação, em 28 de fevereiro de 2018, da PricewaterhouseCoopers (PwC) das *British Virgin Islands* (BVI) para atuar como “Liquidante” no processo de encerramento da Bombril Overseas Inc.

Em 25 de julho de 2018, a Liquidante atuou em nome da Bombril S.A., controladora indireta da Bombril Overseas Inc., apresentando o pedido formal de Liquidação Voluntária ao órgão de registro de empresas de BVI. Atendendo ao procedimento legal daquele país, foram publicados em 30 de julho e 16 de agosto, respectivamente, editais para manifestação de eventuais credores em jornal local (BVI Beacon) e no Diário Oficial local (Virgian Islands Official Gazette). Ao final do prazo legal, nenhum credor se apresentou, permitindo então a liquidação. Em setembro de 2018 foi formalizada a transferência do acervo líquido da Bombril Overseas Inc. à sua controladora Brilmaq (controlada da Bombril S.A.), sendo obtido o certificado de dissolução da Bombril Overseas em 27 de setembro de 2018. Detalhes do processo de extinção da Bombril Overseas estão informado na nota 10 (Investimentos).

Na última etapa da reestruturação societária em curso restou débito de R\$19.915 da Brilmaq para com a Bril. O Conselho de Administração da Bombril autorizou a redução do capital social da Bril, na exata proporção do débito existente, o que se dará com o encerramento da reestruturação societária no decorrer do exercício de 2019.

## 1. Contexto operacional--Continuação

### *Plano de recuperação da lucratividade*

O exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi especialmente desafiador para o mercado nacional. Tivemos três grandes efeitos que atingiram severamente a economia brasileira, os quais estão de certa forma interligados, sendo: (i) corrida presidencial, que gerou estagnação dos investimentos enquanto aguardavam a definição do nome do novo presidente; (ii) Greve dos caminhoneiros, que trouxe pressão para os custos de frete, componente relevante na estrutura de custos de nossas operações; e (iii) desvalorização do real frente ao dólar, que fez a moeda norte-americana alcançar preços muito superiores as expectativas de mercado, impactando os custos dos nossos insumos.

Esse conjunto de fatores gerou represamento de demanda e pressão na nossa estrutura de custos. Para minimizar os impactos a Bombril implementou dois aumentos na tabela de preços, sendo um em março e outro em agosto, além de aprofundar os esforços de reduções de custos e despesas. Com tais medidas a Bombril teve sucesso em minimizar os impactos advindo dos efeitos econômicos supramencionados.

Durante os dois primeiros meses de 2019, o país permanece sentindo os efeitos da desaceleração econômica, que até o momento não retomou o vigor esperado e continua em compasso de expectativas sobre o sucesso do novo governo nas aprovações dos projetos no Congresso Nacional.

Essa situação tem nos obrigado a implementar novos esforços na identificação de oportunidades de redução de custos e despesas, para alcançar a rentabilidade esperada no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício de 2019.

Além disso, com foco na receita, o Conselho de Administração da Companhia decidiu contratar empresa especializada em estruturação de áreas de negócio, visando acelerar a captura de oportunidades comerciais, como por exemplo *Go to Market*, cujos estudos preliminares apresentam boas oportunidades. A Companhia também está investindo em qualificação de recursos da força de venda, seja em pessoal por meio de treinamentos ou em ferramentas que proporcionam ganhos de produtividade e rentabilidade.

Apesar de todas as dificuldades mercadológicas advindas dos fatores mencionados, a Bombril mantém em dia suas obrigações com parceiros fornecedores, instituições financeiras, fiscos e acionistas, demonstrando o equilíbrio e estabilidade da saúde financeira da Companhia.

Com as ações implementadas pela Companhia e a expectativa de um ano de 2019 mais estável em relação a volatilidade da moeda norte-americana, estamos confiantes que seremos capazes de retomar a rentabilidade em patamares adequados aos interesses dos acionistas e dos demais stakeholders.

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### Aprovação das informações contábeis individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2019. Essas demonstrações contábeis foram apreciadas pelo Conselho Fiscal na mesma data.

## **2. Base para preparação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações contábeis da Companhia são:

- (i) Imposto de renda e contribuição social – Nota 17;
- (ii) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Nota 5;
- (iii) Teste de redução ao valor recuperável de ativos e intangível– Nota 13.1 e 14.1;
- (iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – Nota 20;
- (v) Vida útil dos bens – 11.1.
- (vi) Estimativa de devoluções, cancelamentos e abatimentos que impactam o reconhecimento da receita de vendas.

## 2. Base para preparação das demonstrações contábeis --Continuação

### 2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração--Continuação

#### Continuidade operacional

Consoante comentários anteriores em “*Plano de recuperação da lucratividade*”, a Administração está segura da capacidade da Companhia e de suas controladas de gerar lucros e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia e de suas controladas.

### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Controladas	Sede	Participação (%)				Atividade
		31/12/2018		31/12/2017		
		Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	100%	-	100%	-	Compra, venda, locação, incorporação e construção de imóveis próprios.
Bombril Overseas Inc.(a)	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	-	100%	Exploração de atividades empresariais diversas no exterior.
Bril Cosméticos S.A.	Brasil	-	100%	-	100%	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria e higiene pessoal
Bril Store Comércio Digital Ltda.	Brasil	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	Comércio de produtos nos segmentos de limpeza e cosméticos, principalmente, mediante a utilização de meios eletrônico.

Todos os saldos e transações entre estas empresas foram eliminados na consolidação.

(a) Subsidiária extinta em 2018 (Nota 10).

## **2. Base para preparação das demonstrações contábeis --Continuação**

### **2.3. Alterações nas normas de contabilidade**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo:

#### **IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros**

O IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39– Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A Companhia adotou o IFRS 9/CPC48 com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros, incluindo perdas de créditos esperadas.

#### Classificação e mensuração – ativos e passivos financeiros

O IFRS 9 / CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros do Grupo.

#### Redução ao valor recuperável (*impairment*) – ativos financeiros e ativos contratuais

A norma substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para as contas a receber, o Grupo adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, classificação de risco dos seus clientes, ajustada por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

## 2. Base para preparação das demonstrações contábeis --Continuação

### 2.3. Alterações nas normas de contabilidade--Continuação

#### IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros--Continuação

O impacto da adoção inicial do novo modelo prospectivo de apuração da provisão para perdas esperadas resultou no seguinte ajuste, reconhecido contra prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2018:

	<b>Ajuste de adoção inicial IFRS 9</b>
Perdas de crédito esperadas	(3.512)
Impostos diferidos	1.194
<b>Total reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido</b>	<b>(2.318)</b>

#### IFRS 15 / CPC 47 – Receitas de contratos com clientes

A IFRS 15 / CPC 47, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A IFRS 15 / CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

A Companhia aplicou o IFRS 15 / CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores.

## 2. Base para preparação das demonstrações contábeis --Continuação

### 2.3. Alterações nas normas de contabilidade--Continuação

#### IFRS 15 / CPC 47 – Receitas de contratos com clientes--Continuação

Os impactos da adoção da nova norma foram:

(a) Direito de devolução, abatimentos e descontos

A Companhia estimou e registrou, em 1º de janeiro de 2018, os seguintes efeitos referentes ao reconhecimento de deduções de vendas pela (i) bonificação dada aos clientes pela estimativa de atingimento de volumes de compras de produtos e pela (ii) estimativa de devolução de vendas:

<b>Ajuste de adoção inicial IFRS 15</b>	
Deduções da receita	(9.914)
Impostos diferidos	3.371
<b>Total reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido</b>	<b><u>(6.543)</u></b>

### 2.4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes normas e interpretações pelo IASB, que ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos da adoção conforme mencionado abaixo:

#### Operações de Arrendamento Mercantil - CPC 06 (R2) / IFRS 16

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e possui o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento, onde os arrendatários reconhecem os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos de apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: i) contrato com um prazo inferior a doze meses; ii) possua valor do bem imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A Companhia avaliou o impacto da aplicação desta norma e entende que gerará efeito sobre as suas divulgações, devido ao fato de, no momento inicial de adoção, termos o incremento no saldo do ativo não circulante referente ao direito de uso dos ativos e o incremento no saldo de passivo de arrendamento mercantil no mesmo montante e os efeitos de resultado, os quais serão apurados detalhadamente em 2019.

## 2. Base para preparação das demonstrações contábeis --Continuação

### 2.4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes-- Continuação

Os montantes preliminarmente apurados foram:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>01/01/2019</b>	<b>01/01/2019</b>
	Direito de uso	Direito de uso
Edifícios	10.978	48
Máquinas e equipamentos	1.673	1.673
Veículos	6.222	6.222
<b>Total</b>	<b>18.873</b>	<b>7.943</b>

Por ora, o entendimento é de que o potencial efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma, haja revisão da conclusão e dos itens no escopo, incluindo premissas para apuração dos valores presentes líquidos e taxas de desconto.

#### **IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)**

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração avaliou a nova norma e concluiu preliminarmente que não há qualquer impacto em suas demonstrações financeiras após o início de sua vigência em 1º de janeiro de 2019.



## **2. Base para preparação das demonstrações contábeis --Continuação**

### **2.4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes-- Continuação**

#### **Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em Conjunto - CPC 18 (R2)**

As alterações esclarecem que a entidade deve aplicar o CPC 18 a investimentos de longo prazo em uma coligada ou joint venture para a qual o método da equivalência patrimonial não se aplique, mas que, em substância, faça parte do investimento líquido na coligada ou joint venture (investimento de longo prazo). Este esclarecimento é relevante porque sugere que o modelo de perdas de crédito esperadas do CPC 48 seja aplicável a estes investimentos de longo prazo. As alterações esclareceram ainda que, ao aplicar o CPC 48, a entidade não deve considerar os prejuízos da coligada ou joint venture, ou as perdas por redução ao valor recuperável do investimento líquido, reconhecidos como ajustes ao investimento líquido na coligada ou joint venture que decorrem da aplicação do CPC 18 (R2).

As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. As alterações não terão impacto nas demonstrações financeiras da Bombril SA visto que as mesmas não possuem esse tipo de investimento de longo prazo.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	9.417	7.652	9.444	8.310
Aplicações financeiras	2.749	1.011	4.474	9.998
<b>Total</b>	<b>12.166</b>	<b>8.663</b>	<b>13.918</b>	<b>18.308</b>

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez.

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicações de renda fixa e títulos privados, com rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sendo remuneradas entre 96% a 105% dessa variação. Além disso, inexistem multas ou quaisquer outras restrições para o resgate imediato, que pode ser efetuado com baixo risco de mudança de seu valor de mercado.

### 4. Títulos de valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Operações compromissadas	6.700	3.511	16.635	18.403
<b>Total</b>	<b>6.700</b>	<b>3.511</b>	<b>16.635</b>	<b>18.403</b>
Circulante	5.310	2.414	9.312	8.428
Não Circulante	1.390	1.097	7.323	9.975

As operações compromissadas estão vinculadas a operações passivas da Companhia relativas a compra de energia elétrica, garantia de capital de giro e fornecimento de matéria-prima. Essas aplicações financeiras são remuneradas substancialmente com base em 101% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e serão mantidas até o vencimento das respectivas obrigações, o que ocorrerá no próximo exercício social.

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes	167.333	209.234	172.913	214.891
(-) Ajuste a valor presente	(510)	(632)	(510)	(641)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas(a)	(14.485)	(11.701)	(19.570)	(16.786)
	<b>152.338</b>	<b>196.901</b>	<b>152.833</b>	<b>197.464</b>
Circulante	152.338	196.901	152.833	197.460
Não circulante	-	-	-	4

- (a) A provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída com base na análise individual dos créditos, incluindo a avaliação de risco de crédito para cada faixa de valor vencido, classificação de risco do cliente e o histórico de perdas. Nos casos de inadimplência, a Companhia e suas controladas adotam o procedimento de cobrança direta junto aos clientes, terceirização da cobrança e, em alguns casos, cobrança judicial.

## 5. Contas a receber de clientes--continuação

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A Vencer	<b>142.923</b>	<b>185.208</b>	<b>147.582</b>	<b>189.934</b>
De 1 a 30 dias	8.137	10.323	8.137	10.342
De 31 a 60 dias	1.383	2.447	1.383	2.509
De 61 a 90 dias	1.200	1.903	1.200	1.913
De 91 a 180 dias	2.106	1.373	2.117	1.616
Acima de 181 dias	11.584	7.980	12.494	8.577
Vencidos	<b>24.410</b>	<b>24.026</b>	<b>25.331</b>	<b>24.957</b>
	<b>167.333</b>	<b>209.234</b>	<b>172.913</b>	<b>214.891</b>

A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(18.142)	(19.159)
Adições (a)	(5.713)	(10.872)
Reversões	2.021	2.004
Baixas	10.133	11.241
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(11.701)	(16.786)
Adições	(1.653)	(2.215)
Reversões / (Recuperações)	(1.136)	(594)
Baixas	5	25
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	<b>(14.485)</b>	<b>(19.570)</b>

- (a) Inclui provisão para perda de créditos a vencer referente a um credor que se declarou insolvente em 2017, no montante de R\$3.005 controladora (R\$7.569 consolidado).
- (b) Em 2018, foram baixados em definitivo das contas a receber e provisões para perdas de créditos esperadas os títulos vencidos acima de 5 (cinco) anos, conforme política da Companhia.

## 6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é mensurado com base no custo médio ponderado e inclui, no caso de produtos acabados, gastos incorridos na aquisição de matéria prima, custo de produção e transformação, limitados a capacidade operacional normal, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

	Controladora e consolidado		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	<b>36.875</b>	23.462	<b>36.875</b>	23.462
Restituição de devolução de clientes	<b>1.581</b>	-	<b>1.581</b>	-
Produtos em elaboração	<b>953</b>	482	<b>953</b>	482
Matérias-primas	<b>19.872</b>	14.245	<b>19.872</b>	14.245
Materiais de embalagem	<b>22.601</b>	17.461	<b>22.601</b>	17.461
Adiantamento a fornecedores de estoques	<b>240</b>	1.563	<b>240</b>	1.563
Outros	<b>1.591</b>	1.423	<b>1.591</b>	1.423
(-) Provisão para perda de estoque	<b>(5.621)</b>	(779)	<b>(5.621)</b>	(779)
	<b>78.092</b>	57.857	<b>78.092</b>	57.857

## 6. Estoques--continuação

A provisão para perdas do estoque é calculada de acordo com a política da Companhia que consiste na análise do giro lento, estimativa de perda no inventário, perdas estimadas com produtos não vendáveis e data de vencimento dos produtos. A contrapartida da perda estimada está registrada na rubrica “Custo dos produtos vendidos” nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perda de estoques é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>(779)</b>
Adições	(26.186)
Reversão	21.344
Saldo em 31 de dezembro 2018	<b>(5.621)</b>

## 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL a recuperar	547	399	1.130	892
ICMS a recuperar	769	5.747	775	5.755
Pis e Cofins a recuperar (a)	6.196	21.491	6.123	21.491
IPI a recuperar	218	1	218	1
Reintegra	-	200	-	200
	<b>7.730</b>	<b>27.838</b>	<b>8.246</b>	<b>28.339</b>
Circulante	<b>7.415</b>	<b>27.121</b>	<b>7.931</b>	<b>27.622</b>
Não Circulante	<b>315</b>	<b>717</b>	<b>315</b>	<b>717</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, inclui R\$1.921 (R\$16.258 em 2017) de créditos constituídos em 2017 relativos a pagamentos a maior de PIS/COFINS efetuados no período de abril de 2016 a agosto de 2017 devido a inclusão do ICMS nas bases de cálculo dessas contribuições; a qual foi julgada improcedente pelo Supremo Tribunal Federal em 15 de março de 2017. Para o período de abril de 2016 a junho de 2017, a Companhia impetrou e obteve mandado de segurança, datado de 7 de abril de 2016, contra a União.

Ainda com relação ao mesmo tema, a Companhia é autora de mandado de segurança, datado de 18 de dezembro de 2006, contra a União, em que questiona a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS. A ação busca o reconhecimento do direito à compensação dos cinco anos anteriores à data da propositura. Desta maneira, o período questionado na respectiva ação remonta de 18 de dezembro de 2001 até 31 de dezembro de 2014, ocasião que a partir de então entrou em vigor a Lei nº 12.973/2014.

Diante do início de vigência da Lei 12.973/2014, em 1º de janeiro de 2015, a Companhia ingressou com mandado de segurança, datado de 7 de abril de 2016, contra a União, em que questiona o mesmo objeto, considerando a nova sistemática trazida pela lei destacada. A Companhia apurou o montante de R\$85 milhões de principal (R\$145 milhões atualizados pela Selic) baseado nas documentações analisadas até o momento. Entretanto, o processo de mensuração ainda está em andamento.

## 8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento de empregados (a)	1.103	1.478	1.103	1.485
Adiantamento de transporte	5.616	9.053	5.616	9.053
Precatórios (b)	5.459	5.148	6.717	6.334
Contas vinculadas	9.414	1.524	9.414	1.524
Outros	141	662	139	663
	<b>21.733</b>	<b>17.865</b>	<b>22.989</b>	<b>19.059</b>
Circulante	<b>16.272</b>	<b>12.717</b>	<b>16.272</b>	<b>12.725</b>
Não Circulante	<b>5.461</b>	<b>5.148</b>	<b>6.717</b>	<b>6.334</b>

- (a) Adiantamento para despesas de viagens e férias.

- (b) Suportada pelo trânsito em julgado ocorrido em fevereiro de 2017 e conclusão dos cálculos em julho de 2017, a Companhia reconheceu seu direito aos valores de Adicional de Imposto de Renda indevidamente cobrados pelo Estado de São Paulo até 1993.

## 9. Transações com partes relacionadas

### 9.1. Ativos e passivos

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

	Controladora			
	31/12/2018		31/12/2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Bril Cosméticos S.A.	-	19.915	-	5.397
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.567	-	1.272	-
BHD Participações S.A. (a)	-	27.712	-	27.716
	<b>1.567</b>	<b>47.627</b>	<b>1.272</b>	<b>33.113</b>

- (a) Em 27 de outubro de 2017, a Companhia adquiriu créditos de prejuízo fiscal e base negativa de sua controladora (BHD Participações S.A.), os quais foram utilizados para abatimento dos débitos fiscais da Companhia incluídos no programa de regularização tributária (PRT). O passivo com a controladora será quitado em quatro parcelas com vencimentos anuais iniciando em abril de 2019.

### 9.2. Receitas e despesas em operações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
	Operações comerciais	Operações comerciais
Bombril Mercosul S.A.	-	(3.111)
Bril Cosméticos S.A.	<b>2.509</b>	<b>1.432</b>
Total	<b>2.509</b>	<b>(1.679)</b>

### 9.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O valor global e anual da remuneração dos administradores e dos Conselhos de Administração e Fiscal está fixado até o limite de R\$7.402 para o exercício de 2018, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de janeiro de 2018. O montante pago até 31 de dezembro de 2018 foi de R\$5.061 (R\$4.879 em 31 de dezembro de 2017), que corresponde a benefícios de curto prazo. A Companhia não remunera seus administradores com planos baseados em ações, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo.

## 10. Investimentos

### 10.1. Composição

Ativo	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	<b>155.292</b>	156.009
Total dos investimentos	<b>155.292</b>	<b>156.009</b>

- (a) Conforme informado na nota explicativa 1, em sequência à reestruturação societária iniciada, em 27 de setembro de 2018 ocorreu nas Ilhas Virgens Britânicas ("BVI") a Liquidação Voluntária e extinção da Bombril Overseas Inc. ("Overseas"). Com isso, o acervo líquido dessa Controlada foi transferido à sua única acionista Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Brilmaq"). Na composição desse acervo líquido havia crédito de R\$505,6 milhões em face da Brilmaq, que consistem principalmente em (i) crédito oriundo de Eurobonds ("Bonds") devidos pela Bombril S.A. desde 1999 e (ii) crédito decorrente da transferência, pela Overseas à Brilmaq, de quotas da sociedade Rio Taparuba Investimentos Ltda, ocorrido em 2000. Também havia no acervo líquido crédito de R\$1.755,5 bilhão em face da empresa Cragnotti & Partners Overseas, empresa pertencente ao Grupo Cirio.

Em relação ao crédito informado no item (i) acima, o mesmo se originou pela emissão em 1999, pela Companhia, de duas séries de Bonds, tendo como garantidora a Cirio Holding S.P.A, empresa integrante do grupo econômico do antigo acionista controlador da Companhia ("Grupo Cirio"). Esses recursos foram transferidos para empresas do Grupo Cirio e, do total de Bonds emitidos, aproximadamente 94% da série 1 e 91% da série 2, foram cedidos para controlada Bombril Overseas Inc., que se tornou credora da Companhia. Em 2005, por meio de decisão judicial proferida em Luxemburgo, à pedido da Overseas, foi determinado ao tutelante BNP Paribás o arresto dos Bonds em favor daquela. Contudo, em razão de ação penal em face dos administradores do Grupo Cirio movida na justiça italiana (sobre a qual a administração da Overseas não tem controle), havia sido determinado o bloqueio dos Bonds.

Após julgamento da apelação nessa referida ação no Tribunal de Roma, publicada em 1 de outubro de 2015, a Administração da Overseas, por meio de seu assessor jurídico na Itália constituído em 2016, confirmou, em 2017, a liberação judicial definitiva dos Bonds, colocando-os à disposição dos Comissários Italianos, responsáveis pela amministrazione straordinaria do Grupo Cirio (situação similar a uma falência).

As sociedades do Grupo Cirio, incluindo Cirio Finanziaria S.p.A, Cirio Holding S.p.A, Cirio Finance Luxembourg S.A. e a Cirio Holding Luxemburg S.A. já emitiram reconhecimento formal que tais Bonds são de propriedade da Bombril Overseas, assim como os Comissários Italianos igualmente já emitiram, desde 2010, documento formal confirmando a propriedade da Overseas sobre os mesmos.

Com a liberação definitiva dos créditos relativos aos Bonds, e dentro do contexto da reestruturação societária divulgada por Fato Relevante publicado pela Bombril S.A. em 13 de dezembro de 2017, essa realizou transferência de ativos e passivos à Brilmaq em 27 de dezembro 2017, dentre os quais, foi transferida a totalidade de suas ações da Bombril Overseas e o débito relacionado aos Bonds emitidos, conforme descrito no paragrafo primeiro, de modo que, a partir dessa data, a Brilmaq passou a ser a única acionista da Bombril Overseas e a devedora da totalidade das dívidas.

Com o encerramento da Overseas, ocorrido em 27 de setembro de 2018, e a transferência desse crédito à sua acionista Brilmaq, ocorreu a extinção do mesmo em razão da Brilmaq passar a concentrar em si a figura de credor e devedor, conforme reza o artigo 381 do Código Civil Brasileiro ("CCB").

## 10. Investimentos--Continuação

Quanto ao item (ii), o crédito tinha origem em contrato de compra de participação societária, pela Brilmaq, de quotas da empresa Rio Taparuba Investimentos Ltda. ("Rio Taparuba") pertencente à Overseas. Inicialmente, a Overseas era proprietária de 30.919.870 (trinta milhões, novecentos e dezenove, oitocentos e setenta) quotas representativas de 34,285% do capital social da Rio Taparuba, mas em 20 de junho de 2000 transferiu essas quotas para a Brilmaq. Após amortizações realizadas pela Brilmaq, a Overseas permaneceu com crédito de aproximadamente R\$4 milhões em face da primeira. Diante do encerramento da Overseas e com a transferência do acervo líquido à Brilmaq, essa passou a concentrar a figura de credor e devedor, gerando a extinção dessa dívida na forma do supracitado artigo 381 do CCB.

Em relação ao ativo de R\$1.755,5 bilhão, o mesmo decorria de crédito devido pela Overseas em face da empresa Cragnotti & Partners Overseas, empresa pertencente ao Grupo Círio. Dada a falência do Grupo Círio na Itália, o que ensejou a baixa expectativa de recebimento desses ativos, em 2004 foi constituída provisão integral para perdas, conforme divulgado por Fato Relevante emitido pela Companhia em 9 de janeiro de 2004. Com a transferência desses ativos à Brilmaq em razão da extinção da Overseas, aquela providenciou sua respectiva baixa.

Em decorrência da extinção da Bombril Overseas em 27 de setembro de 2018, a Bombril S.A. reclassificou o saldo de R\$156.065 de Ajustes acumulados na conversão dos balanços da Bombril Overseas, no patrimônio líquido, para Receitas financeiras no resultado do exercício, conforme determina o CPC2 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

## 10.2. Movimentação

	Brilmaq			
	Empreendimentos Imobiliários S.A.	Bombril Overseas Inc.	Bril Cosméticos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	462.647	182.924	(3.411)	642.160
Equivalência patrimonial	30.356	1.223	1.509	33.088
Redução de capital	(336.994)	-	-	(336.994)
Transferência de participação para a Brilmaq	-	(182.898)	-	(182.898)
Variação de acervo líquido	-	(1.249)	-	(1.249)
Transferência de participação para a Mercosul	-	-	1.902	1.902
Saldo em 31 de dezembro de 2017	156.009	-	-	156.009
Equivalência patrimonial	(717)	-	-	(717)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	155.292	-	-	155.292



## 10. Investimentos--Continuação

### 10.3. Principais Informações contábeis de suas controladas diretas e indiretas

#### Controlada direta

	31/12/2018						
	Ativo	Passivo	Capital Social	Receita Líquida	Participação direta no capital	Patrimônio Líquido	Resultado Exercício
Brilmaq Empreendimentos Imobiliários S.A.	175.536	20.244	30.406	-	100,00%	155.292	(717)

#### Controlada indireta

	31/12/2018						
	Ativo	Passivo	Capital Social	Receita Líquida	Participação direta no capital	Patrimônio Líquido	Resultado Exercício
Bril Cosméticos S.A.	221.110	47.113	92.550	2.256	100,00%	173.997	(514)
Bombril Overseas Inc.(a)	-	-	-	-	100,00%	(227)	(227)

(a) Resultado da Bombril Overseas Inc. até 27 de setembro de 2018i reconhecido pela sua controladora direta Brilmaq Empreendimentos S.A

## 11. Imobilizado

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada. A vida útil dos ativos são revisadas a cada exercício social e ajustados, se necessário.

### 11.1. Composição do imobilizado

	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
		Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	-	-	94.192	94.192
Edifícios	60	198	202	59.641	60.834
Instalações (a)	10 a 25	13.090	11.117	13.104	11.140
Máquinas e equipamentos	5 a 40	70.478	79.215	88.382	99.440
Móveis e utensílios	5 a 25	1.917	1.813	1.926	1.823
Veículos	10 a 15	62	100	63	105
Equipamento processamento de dados	3 a 20	1.059	1.349	1.067	1.363
Imobilizações em andamento (a)	-	527	2.548	527	2.548
Benfeitorias em imóveis da controlada	12 a 25	33.941	35.525	33.940	35.525
Outros bens	3 a 5	121	34	120	34
(-) Perda ao Valor Recuperável (b)	-	(8.453)	(1.466)	(9.452)	(1.466)
<b>Total</b>		<b>112.940</b>	<b>130.437</b>	<b>283.510</b>	<b>305.538</b>

(a) O saldo de imobilizações em andamento e instalações refere-se, principalmente, aos seguintes projetos: (i) atualização tecnológica nas unidades industriais do segmento de embalagem; e (ii) investimentos correntes nas operações da Companhia.

(b) Em dezembro de 2018, a Companhia identificou, após estudo, na linha de máquinas e equipamentos, ativos com produção abaixo da capacidade ou paralisados, cujo valor líquido totalizou R\$6.987 (R\$7.987 no Consolidado).

## 11. Imobilizado--Continuação

### 11.2. Movimentação da Controladora

<b>Custo</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Equipamento de processamento de dados</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Outros bens</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	313	23.650	172.243	4.010	737	6.219	3.476	47.435	392	258.475
Adições	-	1.443	4.147	150	-	236	2.274	963	-	9.213
Baixas	-	-	(646)	(15)	(74)	(2)	-	-	(1)	(738)
Transferências	-	531	2.156	191	-	13	(3.202)	303	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	313	25.624	177.900	4.336	663	6.466	2.548	48.701	391	266.942
Adições	-	4.152	1.907	203	-	248	1.376	715	114	8.715
Baixas	-	(192)	(1.454)	(84)	-	-	-	(384)	(4)	(2.118)
Provisão para perda valor recuperável	-	-	(6.987)	-	-	-	-	-	-	(6.987)
Transferências	-	85	2.835	144	-	-	(3.397)	310	23	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	313	29.669	174.201	4.599	663	6.714	527	49.342	524	266.552

  

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Equipamento de processamento de dados</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Outros bens</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(108)	(12.802)	(87.173)	(2.348)	(564)	(4.556)	-	(10.996)	(324)	(118.871)
Adições	(3)	(1.705)	(13.162)	(186)	(63)	(563)	-	(2.180)	(34)	(17.896)
Baixas	-	-	184	11	64	2	-	-	1	262
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(111)	(14.507)	(100.151)	(2.523)	(563)	(5.117)	-	(13.176)	(357)	(136.505)
Adições	(4)	(2.078)	(12.083)	(226)	(38)	(538)	-	(2.230)	(49)	(17.246)
Baixas	-	5	59	67	-	-	-	4	4	139
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(115)	(16.580)	(112.175)	(2.682)	(601)	(5.655)	-	(15.402)	(402)	(153.612)

  

<b>Saldo líquido em dezembro de 2016</b>	<b>205</b>	<b>10.848</b>	<b>85.070</b>	<b>1.662</b>	<b>173</b>	<b>1.663</b>	<b>3.476</b>	<b>36.439</b>	<b>68</b>	<b>139.604</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2017</b>	<b>202</b>	<b>11.117</b>	<b>77.749</b>	<b>1.813</b>	<b>100</b>	<b>1.349</b>	<b>2.548</b>	<b>35.525</b>	<b>34</b>	<b>130.437</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2018</b>	<b>198</b>	<b>13.089</b>	<b>62.026</b>	<b>1.917</b>	<b>62</b>	<b>1.059</b>	<b>527</b>	<b>33.940</b>	<b>122</b>	<b>112.940</b>

## 11. Imobilizado--Continuação

### 11.3. Movimentação do Consolidado

<b>Custo</b>	<b>Terreno</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Equipamento de processamento de dados</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Benfeitorias em imóveis</b>	<b>Outros bens</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	94.192	87.624	29.961	286.456	8.489	829	8.955	3.476	47.434	404	567.820
Adições	-	-	1.443	4.149	150	-	216	2.274	963	-	9.195
Baixas	-	-	-	(911)	(32)	(74)	(3)	-	-	(13)	(1.033)
Transferências	-	-	531	2.156	191	-	13	(3.202)	303	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	94.192	87.624	31.935	291.850	8.798	755	9.181	2.548	48.700	391	575.974
Adições	-	-	4.152	1.906	191	-	251	1.376	715	114	8.705
Baixas	-	-	(191)	(1.494)	(194)	(104)	-	-	(384)	(3)	(2.370)
Provisão para perda valor recuperável	-	-	-	(7.987)	-	-	-	-	-	-	(7.987)
Transferências	-	-	85	2.835	144	-	-	(3.397)	311	22	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	94.192	87.624	35.981	287.110	8.939	651	9.432	527	49.342	524	574.322

  

<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Terreno</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Equipamento de processamento de dados</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Benfeitorias em imóveis</b>	<b>Outros bens</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(25.598)	(19.084)	(178.928)	(6.819)	(650)	(7.248)	-	(10.995)	(321)	(249.643)
Adições	-	(1.192)	(1.711)	(15.356)	(187)	(64)	(583)	-	(2.180)	(42)	(21.315)
Baixas	-	-	-	408	31	64	13	-	-	6	522
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(26.790)	(20.795)	(193.876)	(6.975)	(650)	(7.818)	-	(13.175)	(357)	(270.436)
Adições	-	(1.193)	(2.087)	(14.405)	(214)	(42)	(547)	-	(2.231)	(49)	(20.768)
Baixas	-	-	5	100	176	104	-	-	4	2	391
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(27.983)	(22.877)	(208.181)	(7.013)	(588)	(8.365)	-	(15.402)	(404)	(290.812)

  

<b>Saldo líquido em dezembro de 2016</b>	<b>94.192</b>	<b>62.026</b>	<b>10.877</b>	<b>107.528</b>	<b>1.670</b>	<b>179</b>	<b>1.707</b>	<b>3.476</b>	<b>36.439</b>	<b>83</b>	<b>318.177</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2017</b>	<b>94.192</b>	<b>60.834</b>	<b>11.140</b>	<b>97.974</b>	<b>1.823</b>	<b>105</b>	<b>1.363</b>	<b>2.548</b>	<b>35.525</b>	<b>34</b>	<b>305.538</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2018</b>	<b>94.192</b>	<b>59.641</b>	<b>13.104</b>	<b>78.929</b>	<b>1.926</b>	<b>63</b>	<b>1.067</b>	<b>527</b>	<b>33.940</b>	<b>120</b>	<b>283.510</b>

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível

Os intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Os ativos intangíveis de vida útil indeterminada têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor. Ativos que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou método que reflita o benefício econômico do ativo intangível.

#### 12.1. Composição (Valor Líquido)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Software (a)	7.368	7.473	7.372	7.476
Ágio Milana Industrial e Comercial Brasileira e Sanientes Ltda (b)	7.935	7.935	7.935	7.935
(-) Perda para redução ao Valor Recuperável	(2.742)	(2.742)	(2.674)	(2.745)
	<b>12.561</b>	<b>12.666</b>	<b>12.633</b>	<b>12.666</b>

- (a) A amortização dos softwares é realizada por um período de cinco anos.
- (b) Ágio decorrente da diferença entre o valor de aquisição e o valor do Patrimônio líquido das controladas incorporadas Milana Industrial e Comercial Brasileira de Saneantes Ltda e Milana Trade, apurado na data de aquisição, fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura. A Administração adotou a metodologia de fluxo de caixa descontado para avaliação do ativo, que considera tanto a geração de caixa, quanto os riscos envolvidos na atividade, na data base de 31 de dezembro de 2018. O período de projeção dos fluxos de caixa foi de 5 anos, e a estabilidade do fluxo de caixa da Companhia foi atingida no segundo ano de projeção, contados a partir da data de avaliação. As premissas utilizadas para determinar o valor justo incluem: projeções de fluxo de caixas com base em estimativas internas da Administração, premissas macroeconômicas e taxa de desconto calculada em conformidade com o mercado. A taxa de desconto obtida e aplicada na projeção do fluxo foi de 11,5%. Eventos ou mudanças significativas futuras relacionadas ao negócio diretamente ou questões econômicas externas podem alterar ou até mesmo potencializar a provisão para perda reconhecida.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

#### 12.2. Movimentação

<b>Controladora</b>			
<b>Custo</b>	<b>Software</b>	<b>Ágio Milana</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	21.137	5.710	26.847
Adições	2.696	-	2.696
Transferências	8	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.841	5.710	29.551
Adições	<b>3.379</b>	-	<b>3.379</b>
Baixas	<b>(303)</b>	-	<b>(303)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>26.917</b>	<b>5.710</b>	<b>32.627</b>
<b>Amortização</b>			
	<b>Software</b>	<b>Ágio Milana</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(13.374)	(517)	(13.891)
Adições	(2.994)	-	(2.994)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(16.368)	(517)	(16.885)
Adições	<b>(3.181)</b>	-	<b>(3.181)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>(19.549)</b>	<b>(517)</b>	<b>(20.066)</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2016</b>	<b>7.763</b>	<b>5.193</b>	<b>12.956</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2017</b>	<b>7.473</b>	<b>5.193</b>	<b>12.666</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2018</b>	<b>7.368</b>	<b>5.193</b>	<b>12.561</b>

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

#### 12.2. Movimentação

Consolidado			
Custo	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.893	5.710	40.603
Adições	2.694	-	2.694
Transferências	8	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2017	37.595	5.710	43.305
Adições	3.380	-	3.380
Baixas	(301)	-	(301)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	40.674	5.710	46.384
Amortização	Software	Ágio Milana	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(27.120)	(517)	(27.637)
Adições	(3.002)	-	(3.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(30.122)	(517)	(30.639)
Adições	(3.112)	-	(3.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(33.234)	(517)	(33.751)
<b>Saldo líquido em dezembro de 2016</b>	<b>7.773</b>	<b>5.193</b>	<b>12.966</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2017</b>	<b>7.473</b>	<b>5.193</b>	<b>12.666</b>
<b>Saldo líquido em dezembro de 2018</b>	<b>7.440</b>	<b>5.193</b>	<b>12.633</b>

- (a) Em novembro de 2017, a Administração decidiu paralisar as operações de produção da controlada Bril Cosméticos e, consequentemente, baixou o ágio em aberto no montante de R\$8.980, registrado na rubrica de outras despesas operacionais, por falta de perspectivas futuras de resultado.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Matéria-prima	<b>94.052</b>	90.524	<b>94.052</b>	88.803
Frete	<b>7.408</b>	11.973	<b>7.408</b>	12.029
Manutenção	<b>3.519</b>	5.376	<b>3.520</b>	5.405
Outros	<b>20.666</b>	24.384	<b>20.788</b>	24.645
(-) Ajuste a valor presente	<b>(471)</b>	(297)	<b>(473)</b>	(297)
	<b>125.174</b>	131.960	<b>125.295</b>	130.585
Circulante	<b>124.910</b>	122.085	<b>125.031</b>	120.710
Não circulante	264	9.875	264	9.875

A composição do saldo de fornecedores por vencimento é a seguinte:

Intervalo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer (a)	115.199	113.441	115.201	111.821
Vencidos (b)				
De 1 a 30 dias	2.368	11.107	2.368	11.145
De 31 a 60 dias	2.365	1.700	2.365	1.704
De 61 a 90 dias	773	813	773	813
De 91 a 180 dias	398	1.146	398	1.214
Acima de 180 dias	4.071	3.753	4.190	3.888
	<b>125.174</b>	<b>131.960</b>	<b>125.295</b>	<b>130.585</b>

- (a) Em 2016, a Companhia firmou contrato de repactuação do valor devido aos seus principais fornecedores para pagamento em até 36 meses com juros médios entre 100% e 110% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de fornecedores com renegociação é de R\$10.536 (R\$33.474 em 31 de dezembro de 2017).
- (b) Os valores são decorrentes de discussões com fornecedores, com os quais a Companhia está buscando soluções e acordos para encerrar tais discussões.



## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	<b>13.655</b>	12.945	<b>13.655</b>	12.946
Encargos sociais a pagar	<b>4.070</b>	3.492	<b>4.070</b>	3.511
Participação nos lucros e resultados	<b>762</b>	6.051	<b>762</b>	6.051
Outras provisões	<b>480</b>	2.134	<b>480</b>	2.138
<b>Total</b>	<b>18.967</b>	24.622	<b>18.967</b>	24.646

### 15. Empréstimos e financiamentos

#### 15.1. Composição

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Em moeda local:</u>						
Financiamento de máquinas e equipamentos (FINAME)	0,35 a.m.	Set/2021	<b>6.222</b>	9.446	<b>7.179</b>	12.128
Capital de giro	1,24 a.m.	Abr/2021	<b>102.937</b>	48.474	<b>102.937</b>	48.474
Debêntures não conversíveis	2,00 a.m.	Ago/2019	<b>30.600</b>	20.000	<b>30.600</b>	20.000
Operação de fomento	2,25 a.m.	(a)	<b>32.107</b>	20.711	<b>32.107</b>	20.711
Cessão de duplicatas	1,86 a.m.	(b)	<b>115.585</b>	138.867	<b>114.493</b>	138.867
Conta garantida	1,60 a.m.	(c)	<b>5.133</b>	4.590	<b>6.224</b>	4.590
Arrendamento mercantil	0,03 a.m.	Jul/2020	<b>928</b>	178	<b>928</b>	178
			<b>293.512</b>	242.266	<b>294.468</b>	244.948
Circulante			<b>269.498</b>	220.646	<b>270.417</b>	222.113
Não circulante			<b>24.014</b>	21.620	<b>24.051</b>	22.835

- (a) As operações com fomento são utilizadas para pagamento e adiantamento a fornecedores para compra de matéria-prima e com vencimento de 30 dias. A Companhia utiliza duplicatas a receber registradas em seu ativo para liquidação dessas operações.
- (b) A Companhia realiza antecipação de seus recebíveis por meio de Cessão de Duplicatas junto às instituições financeiras como ferramenta de capital de giro.
- (c) A conta garantida tem o prazo de vencimento indeterminado com reanálise de crédito para continuidade da operação a cada 180 dias.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos --Continuação

#### 15.1. Composição -- continuação

Os empréstimos em moeda local estão garantidos por máquinas e equipamentos da linha de produção de lã de aço, e avais da Companhia. As operações da Companhia junto a fomentadora BS Fomento (a) acima, estão garantidas por Marcas (Kalipto e NO AR) no montante de R\$11.000 e uma lista pré definida de estoques no montante de R\$30.014.

A parcela não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	13.518	-	14.090
2020	<b>20.105</b>	3.620	<b>20.142</b>	4.263
2021	<b>3.909</b>	4.482	<b>3.909</b>	4.482
	<b>24.014</b>	21.620	<b>24.051</b>	22.835

#### 15.2. Debêntures não conversíveis

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31/12/2018
Principal corrigido	<b>30.600</b>
Circulante	<b>30.600</b>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>20.000</b>
Emissão	<b>30.000</b>
Pagamento de principal	<b>(20.000)</b>
Juros provisionados	<b>6.932</b>
Pagamento de juros	<b>(6.332)</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>30.600</b>

As remunerações das debêntures são pagas antes do fechamento do mês, entretanto, no mês de dezembro de 2018, a parcela das remunerações foi postergada para janeiro de 2019.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### 15.2. Debêntures não conversíveis--Continuação

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Fundo Labrador	1.	01/02/2018	R\$ 15.000	15.000	2% a.m.	2% a.m.
Fundo Labrador	2.	02/02/2018	R\$ 15.000	15.000	2% a.m.	2% a.m.

As principais características das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária são:

Série	Quantidade emitida	Valor nominal unitário na data de emissão	Valor nominal unitário atualizado em 30 de junho de 2018	Vencimento da remuneração (juros)
Primeira	15	1.000	1.000	Agosto de 2019
Segunda	15	1.000	1.000	Agosto de 2019

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Obrigações tributárias

	Controladora					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/12/2018	31/12/2017	30/12/2018	31/12/2017	30/12/2018	31/12/2017
<b>Parcelamentos</b>						
Parcelamento - Refis IV (a)	15.367	16.802	144.941	151.500	160.308	168.302
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado (b)	316	514	-	214	316	728
PEP - Programa Especial de Parcelamento (c)	6.746	10.075	15.128	20.951	21.874	31.026
Parcelamento ICMS (d)	8.955	11.208	11.319	17.915	20.274	29.123
Parcelamento IPI (e)	1.472	1.390	3.189	4.401	4.661	5.791
Parcelamento INSS (f)	1.488	1.405	3.348	4.566	4.836	5.971
Parcelamento - Refis PRT (g)	13.098	25.756	-	3.882	13.098	29.638
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (h)	721	670	7.220	7.414	7.941	8.084
<b>Total parcelamentos</b>	<b>48.163</b>	<b>67.820</b>	<b>185.145</b>	<b>210.843</b>	<b>233.308</b>	<b>278.663</b>
<b>Tributos a recolher</b>						
ICMS a recolher	8.170	11.216	-	-	8.170	11.216
IPI a recolher	1.074	2.476	-	-	1.074	2.476
ISS a recolher	50	101	-	-	50	101
PIS/COFINS a recolher	-	276	-	-	-	276
IRPJ/CSLL a recolher	3.189	3.189	-	-	3.189	3.189
INSS e IRRF a recolher	1.468	1.381	-	-	1.468	1.381
<b>Total tributos a recolher</b>	<b>13.951</b>	<b>18.639</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.951</b>	<b>18.639</b>
	<b>62.114</b>	<b>86.459</b>	<b>185.145</b>	<b>210.843</b>	<b>247.259</b>	<b>297.302</b>

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Obrigações tributárias--Continuação

	Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	30/12/2018	31/12/2017	30/12/2018	31/12/2017	30/12/2018	31/12/2017
<b>Parcelamentos</b>						
Parcelamento - Refis IV (a)	<b>15.367</b>	16.802	<b>144.941</b>	151.500	<b>160.308</b>	168.302
PPI - Programa de Parcelamento Incentivado (b)	<b>316</b>	514	-	214	<b>316</b>	728
PEP - Programa Especial de Parcelamento (c)	<b>6.746</b>	10.075	<b>15.128</b>	20.951	<b>21.874</b>	31.026
Parcelamento ICMS (d)	<b>8.955</b>	11.208	<b>11.319</b>	17.915	<b>20.274</b>	29.123
Parcelamento IPI (e)	<b>1.472</b>	1.390	<b>3.189</b>	4.401	<b>4.661</b>	5.791
Parcelamento INSS (f)	<b>1.488</b>	1.405	<b>3.348</b>	4.566	<b>4.836</b>	5.971
Parcelamento - Refis PRT (g)	<b>13.098</b>	25.756	-	3.882	<b>13.098</b>	29.638
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (h)	<b>721</b>	670	<b>7.220</b>	7.414	<b>7.941</b>	8.084
<b>Total parcelamentos</b>	<b>48.163</b>	67.820	<b>185.145</b>	210.843	<b>233.308</b>	278.663
<b>Tributos a recolher</b>						
ICMS a recolher	<b>8.170</b>	11.450	-	-	<b>8.170</b>	11.450
IPI a recolher	<b>1.074</b>	2.486	-	-	<b>1.074</b>	2.486
ISS a recolher	<b>50</b>	109	-	-	<b>50</b>	109
PIS/COFINS a recolher	<b>0</b>	429	-	-	<b>0</b>	429
IRPJ/CSLL a recolher	<b>3.311</b>	3.297	-	-	<b>3.311</b>	3.297
INSS e IRRF a recolher	<b>1.469</b>	1.381	-	-	<b>1.469</b>	1.381
<b>Total tributos a recolher</b>	<b>14.074</b>	19.152	-	-	<b>14.074</b>	19.152
	<b>62.237</b>	86.972	<b>185.145</b>	210.843	<b>247.382</b>	297.815

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Obrigações tributárias--Continuação

#### (a) REFIS IV

A Companhia aderiu em 27 de outubro de 2009 ao programa de refinanciamento de dívidas com a União (REFIS IV) para pagamento de débitos tributários em 180 parcelas mensais. Os débitos tributários referem-se ao PIS, à COFINS, ao IRPJ e à CSLL. A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento:

	<b>Controladora e consolidado</b>
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31/12/16	214.414
(-) Benefícios de juros, multas e encargos no exercício findo em 31/12/17	(6.242)
Juros no exercício findo em 31/12/17	12.443
(-) Pagamentos no exercício findo em 31/12/17	(52.313)
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31/12/17	168.302
Juros no exercício findo em 31/12/18	<b>6.593</b>
(-) Pagamentos no exercício findo em 31/12/18	<b>(14.587)</b>
Saldo do novo parcelamento "Refis IV" em 31/12/18	<b>160.308</b>

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$160.308 é devido em 130 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$168.302 era devido em 142 parcelas mensais.

#### (b) PPI

Parcelamento de débitos tributários e não tributários incorridos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$316 é devido em 7 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$728 era devido em 17 parcelas mensais.

#### (c) PEP

Parcelamento de débitos tributários de ICMS. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$21.874 é devido em 55 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$31.026 era devido em 65 parcelas mensais.

#### (d) ICMS

Parcelamento ordinário de débitos fiscais na SEFAZ dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Curitiba, Pernambuco e Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$20.274 é devido em 44 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$29.123 era devido em 56 parcelas mensais.

#### (e) IPI

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$4.661 é devido em 39 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$5.791 era devido em 51 parcelas mensais.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Obrigações tributárias--Continuação

(f) INSS

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$4.836 é devido em 39 parcelas mensais (dívida renegociada em abril de 2017) com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$5.971 era devido em 51 parcelas mensais.

(g) PRT - Programa de Regularização Tributária - MP N°766/2017

Em fevereiro de 2017, a Companhia optou pela adesão ao programa de regularização tributária (PRT) –o que possibilitou regularizar sua dívida tributária consolidada até novembro de 2016 com o pagamento em espécie de 24%, em 24 prestações mensais e sucessivas, utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL da Companhia e de empresas controladas – aquisição de créditos de outras empresas, na forma do art. 2º, §2º da MP n.º 766/2017) e saldo remanescente em 60 prestações mensais e sucessivas. A adesão ao programa gerou benefícios para o fluxo de caixa da Companhia, garantindo a quitação de débitos tributários em aberto no montante de R\$147.731 mediante compensação com prejuízos e base negativa (nota explicativa 13.2), sem impactar, portanto, o caixa, que poderá ser integralmente alocado para suas atividades operacionais.

Em 29 de junho de 2018, a Companhia prestou as informações necessárias à consolidação dos débitos de competência da Receita Federal do Brasil incluídos no PRT.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$13.098 é devido em 62 parcelas mensais com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de R\$29.638 era devido em 74 parcelas mensais

(h) PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (MP 783/17)

Em agosto de 2017, a Companhia optou pela adesão ao PERT nos âmbitos da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o que possibilitou regularizar débitos que vinham sendo objetos de discussão judicial. Com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de êxito nestas campanhas eram baixas e tais valores já tinham provisões estabelecidas. Diante das condições estabelecidas pelo programa, a Companhia optou por garantir os descontos de 80% para juros e 40% para multa. O resultado final apurado foi de dívidas de R\$14.980 para com a Receita Federal do Brasil e de R\$2.138 para com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, totalizando R\$5.590 de impostos, R\$11.528 de multa, juros e encargos, reduzidos por R\$7.796 de desconto previstos em lei a serem pagos com uma entrada de 7,5% no valor de R\$ 1.123 (parcelados em 5 meses) e com saldo de R\$8.199 (parcelados em 145 meses). Em 31 de dezembro de 2018, o saldo remanescente é de R\$7.941 a serem liquidados no próximo exercício.

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração dos resultados por excluir receitas tributáveis ou despesas dedutíveis verificadas em outros exercícios, além de excluir receitas não tributáveis ou despesas não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, verificadas no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos e passivos, decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente, são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia realizará tais diferenças.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-contábeis, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. A premissa de lucros futuros é baseada na produção, planejamento de vendas, preços dos insumos, custos operacionais, reestruturação e planejamento de custos de capital, e gera o orçamento plurianual da Companhia, o qual foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelos órgãos da Administração da Companhia em 14 de janeiro de 2019.



## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### 17.1. Apuração do IRPJ e da CSLL com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido antes dos impostos	69.026	103.887	67.677	102.096
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social calculada à alíquota de 34%	(23.469)	(35.322)	(23.010)	(34.713)
Exclusão permanente -Reclassificação do saldo de ajuste Acumulado de conversão	53.063	-	53.063	-
Equivalência patrimonial	244	11.250	-	-
Multas indedutíveis	(234)	-	(234)	-
Provisão/estorno imposto de renda diferido não realizável conforme instrução CVM 371	-	27.791	-	27.791
Compra de créditos fiscais para utilização do Programa de Regularização Tributária (PRT)	-	11.080	-	27.712
Programa Especial de Parcelamento (PEP)	-	5.335	-	5.335
Efeito do imposto de renda sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais cujos (créditos) débitos não foram registrados no exercício	(30.776)	-	(30.776)	-
Outras diferenças permanentes	2.312	2.803	3.446	(1.397)
<b>Receita/(Despesa) de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado</b>	<b>1.140</b>	<b>22.937</b>	<b>2.489</b>	<b>24.728</b>
Alíquota efetiva	-2%	-22%	-4%	-24%

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### 17.2. Movimentação dos ativos e passivos do IRPJ e da CSLL diferido

	Controladora			31/12/2018
	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Efeito adoção IFRS 9 e IFRS 15	
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	33.065	-	-	<b>33.065</b>
Contingências tributárias	874	268	-	<b>1.142</b>
Contingências cíveis	16.411	881	-	<b>17.292</b>
Contingências trabalhistas	4.429	233	-	<b>4.662</b>
Participação nos lucros	2.351	(2.148)	-	<b>203</b>
Outras contas a pagar	5.407	(2.789)	-	<b>2.618</b>
Provisão para perdas de créditos	3.978	947	-	<b>4.925</b>
Provisão para perda nos estoques	265	1.646	-	<b>1.911</b>
Outros	4.085	2.020	-	<b>6.105</b>
Efeito adoção IFRS 9 e IFRS 15	-	-	4.565	<b>4.565</b>
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	70.865	1.058	4.565	<b>76.488</b>
<b>Passivo diferido</b>				<b>(76.488)</b>
Custo atribuído	(753)	82	-	<b>(671)</b>
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(753)	82	-	<b>(671)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	70.112	1.140	4.565	<b>75.817</b>

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### 17.2. Movimentação dos ativos e passivos do IRPJ e da CSLL diferido—Continuação

	Consolidado			31/12/2018
	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Efeito adoção IFRS 9 e IFRS 15	
<b>Ativo diferido</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	33.065	-	-	<b>33.065</b>
Contingências tributárias	874	268	-	<b>1.142</b>
Contingências cíveis	16.411	881	-	<b>17.292</b>
Contingências trabalhistas	4.429	233	-	<b>4.662</b>
Participação nos lucros	2.351	(2.148)	-	<b>203</b>
Outras contas a pagar	5.407	(2.789)	-	<b>2.618</b>
Provisão para perdas de créditos	3.978	947	-	<b>4.925</b>
Provisão para perda nos estoques	265	1.646	-	<b>1.911</b>
Outros	4.089	2.016	-	<b>6.105</b>
Efeito adoção IFRS 9 e IFRS 15	-	-	4.565	<b>4.565</b>
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	70.869	1.054	4.565	<b>76.488</b>
Variação cambial não realizada	1.524	-	-	<b>1.524</b>
Realização do Custo atribuído e reserva avaliação	(49.529)	<b>1.491</b>	-	<b>(48.038)</b>
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(48.005)	<b>1.491</b>	-	<b>(46.514)</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	22.864	2.545	4.565	<b>29.974</b>

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17.3. Estimativa de realização dos ativos diferidos ativos

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	R\$
2019	3.471
2020	5.031
2021	7.724
2022	10.221
2023	11.639
2024	13.173
2025	14.831
2026	10.398
Total	<b>76.488</b>

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tinha saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado no montante de R\$34.044, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 31 de dezembro de 2018, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Honorários advocatícios (a)	<b>50.949</b>	12.494	<b>50.950</b>	12.494
Prestação de serviços (b)	<b>7.714</b>	9.450	<b>7.714</b>	9.500
Obrigação de restituição de clientes	<b>2.724</b>	-	<b>2.724</b>	-
Outros	<b>1.476</b>	1.976	<b>1.476</b>	2.021
	<b>62.863</b>	23.920	<b>62.864</b>	24.015
Circulante	<b>11.914</b>	11.426	<b>11.914</b>	11.521
Não Circulante	<b>50.949</b>	12.494	<b>50.950</b>	12.494

- (a) Provisão de honorários advocatícios sobre os processos de compra e venda de títulos e tributação sobre lucros de controlada no exterior, conforme descrito na nota 20.
- (b) Representada substancialmente pela provisão de serviços e consultorias.

### 19. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Comerciais	<b>13.778</b>	6.480	<b>13.778</b>	6.705
Energia Elétrica	<b>1.536</b>	1.380	<b>1.536</b>	1.380
Fretes	<b>10.621</b>	9.074	<b>10.621</b>	9.074
Outras	<b>1.734</b>	527	<b>1.734</b>	558
	<b>27.669</b>	17.461	<b>27.669</b>	17.717
Circulante	<b>27.210</b>	17.030	<b>27.210</b>	17.286
Não circulante	<b>459</b>	431	<b>459</b>	431

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável de acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e puder ser mensurada com razoável segurança. A contrapartida da obrigação é uma despesa no resultado do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou administrativo ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a probabilidade de desembolso não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e as incertezas inerentes ao ambiente legal envolvem o exercício de julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros para determinar as estimativas de perda.

#### 20.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	13.712	13.027	14.475	13.715
Cíveis (b)	50.859	48.267	50.859	48.267
Fiscais (c)	3.360	2.570	3.360	2.570
	67.931	63.864	68.694	64.552

- (a) O saldo está pulverizado em diversas ações, as quais têm por objeto discussões sobre: (i) Acidentes de trabalho; (ii) Horas extras e reflexos; (iii) Sobreaviso e reflexos; (iv) Equiparação salarial e reflexos; (v) FGTS (40% sobre o expurgo inflacionário); (vi) adicional de periculosidade; (vii) Adicional de insalubridade; (viii) Danos morais e materiais; (ix) Reconhecimento de doença ocupacional; (x) Reintegração; (xi) Desvio e acúmulo de função, entre outros.
- (b) As ações possuem características diversas. As principais demandas judiciais referem-se a ações monitórias da Massa Falida do Banco Santos S.A. e Massa Falida da Finsec S.A., empresas que detiam títulos de dívida da Companhia e, que segundo estimativas dos assessores jurídicos responsáveis, tem perspectiva de perda em parte provável e em parte possível. Em ambas as ações discute-se valores informados em laudos periciais que utilizam metodologia de atualização e base documental diversas, sendo que, na ação envolvendo o Banco Santos, em sentença de 1ª instância o juiz acolheu o laudo de menor valor envolvido, considerando a evolução da dívida baseada em extratos bancários, mas, em sede de apelação, houve reforma da decisão acolhendo o segundo laudo pericial, de maior valor, baseado unicamente em contrato. Apresentamos Recurso Especial ao STJ e Agravo de Instrumento, ainda pendentes de julgamento. O valor provisionado nessa ação é de R\$7.882 em 31 de dezembro de 2018. Em relação a ação envolvendo a FINSEC, a mesma envolve discussão semelhante, sendo proferida decisão em 1ª Instância acolhendo o laudo de menor valor envolvido. O valor provisionado na ação da FINSEC é de R\$36.205 em 31 de dezembro de 2018.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

### 20.1. Composição -- continuação

- (c) A Companhia questiona, administrativa e judicialmente, a constitucionalidade da natureza tributária, bases de cálculo, alterações de alíquotas e determinados encargos e contribuições sociais. O processo de maior valor provisionado refere a não homologação de pedido de compensação de crédito de Cofins, relativo ao período de apuração de setembro de 2006, estando aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia após sua manifestação de inconformidade ter sido julgada improcedente, envolvendo o montante de R\$921 em 31 de dezembro de 2018.

### 20.2. Movimentação da provisão para demandas judiciais

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.027	48.267	2.570	<b>63.864</b>	13.715	48.267	2.570	<b>64.552</b>
Constituição de provisão	<b>4.261</b>	<b>9.669</b>	<b>790</b>	<b>14.720</b>	<b>4.431</b>	<b>9.670</b>	<b>790</b>	<b>14.891</b>
Baixas por pagamentos	<b>(3.576)</b>	<b>(7.077)</b>	-	<b>(10.653)</b>	<b>(3.671)</b>	<b>(7.078)</b>	-	<b>(10.749)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>13.712</b>	<b>50.859</b>	<b>3.360</b>	<b>67.931</b>	<b>14.475</b>	<b>50.859</b>	<b>3.360</b>	<b>68.694</b>

### 20.3. Riscos com probabilidade de perda considerada possível

Os passivos contingentes não são provisionados pela Companhia devido à probabilidade de perda possível. As ações discutidas nas esferas administrativa e judicial são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas (a)	<b>13.546</b>	16.129	<b>13.567</b>	16.220
Cíveis (b)	<b>48.647</b>	42.832	<b>48.647</b>	42.832
Fiscais (c)	<b>4.319.059</b>	4.200.323	<b>4.331.010</b>	4.211.979
	<b>4.381.252</b>	4.259.284	<b>4.393.224</b>	4.271.031

- (a) **Trabalhistas:** Inclui (i) ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas do Estado de Pernambuco, relativo a pedido de insalubridade; (ii) reclamações trabalhistas com pleito de anulação de justa causa e estabilidade; e (iii) reclamações trabalhistas referente a empregados que exerciam atividade externa, com pleito de horas extras e diferenças salariais.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

### 20.3. Riscos com probabilidade de perda considerada possível--Continuação

- (b) **Cíveis:** os passivos de natureza cível de risco possível de valores mais significativos são oriundos de processos judiciais envolvendo discussões relativas (i) Valor cobrado em ação monitória movida pela Massa Falida da FINSEC (20.1.b. acima), pertencente ao Grupo Banco Santos, em que se discute o montante devido pela Companhia, baseado em laudos periciais que utilizam metodologia de atualização e base documental diversas. Foi proferida sentença em 1ª instância sendo acolhido o laudo de menor valor envolvido. O processo está em fase de apelação e o valor de risco possível é de R\$15.112; (ii) indenização por descumprimento de contrato, cujo objeto era o fornecimento de embalagens de lã de aço à Companhia, mas considerando que essa última deixou de realizar pedidos mínimos de compra, o Fornecedor Embalagens Flexíveis Diadema Ltda. solicitou a rescisão contratual e indenização referente ao volume mínimo não adquirido, a ser apurado em liquidação de sentença. Houve procedência parcial da ação em apelação, havendo Recurso Especial e Agravo de Instrumento pendentes de julgamento no STJ. O valor dessa ação é de R\$12.166 em 31 de dezembro de 2018; e (iii) indenização relativa a transferência de imóvel, envolvendo antiga controladora Cragnotti & Partners (C&P). O imóvel, situado em Pedreira do Jaraguá, foi vendido em 1997 pela C&P à terceiro, tendo a Companhia assinado como interveniente anuente em razão de, na época, estar explorando o imóvel. Não obstante a venda, a C&P não realizou a transferência da escritura, tendo o comprador movido ação para pleitear a transferência e indenização. Em janeiro de 2019 foi proferida sentença de improcedência da ação, representando assim êxito da Bombril. Em face dessa decisão as partes apresentaram recurso de embargos de declaração e aguarda julgamento. O valor envolvido nessa ação é de R\$10.492 em 31 de dezembro de 2018.
- (c) **Fiscais:** os passivos contingentes de natureza tributária mais significativos são oriundos de processos administrativos e judiciais relativos a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, a qual reclama por imposto de renda que entende deveria ter sido retido na fonte em operações de compra e venda de títulos emitidos no exterior, (T-BILLS, T-Bonds, Argentine Global Bonds) entre os anos de 1998 e 2001. Um dos autos de infração (AI) é referente ao exercício de 1998 e teve julgamento favorável em recurso voluntário, anulando 99% do seu valor. Contudo, a PGFN interpôs Recurso Especial e obteve êxito, reformando a decisão, e retornando com a cobrança integral do AI. Em 21/3/2011, foi ajuizada Execução Fiscal, tendo a Companhia apresentado Embargos a Execução e apresentado bens em garantia, cuja avaliação ainda está pendente de conclusão pelos Oficiais de Justiça. Os referidos Embargos a Execução foram julgados procedentes em parte, reduzindo o valor da multa de 150% para 75%. Em sede de apelação da Companhia e da PGFN em 16/2/2018, houve procedência parcial de ambos os recursos, sendo restabelecida a multa de 150% e excluída a condenação em honorários de sucumbência. Em face dessa decisão foi apresentado recurso de Embargos de Declaração, que foi rejeitado. Na sequência foram apresentados Recurso Especial ao STJ – Superior Tribunal de Justiça e Recurso Extraordinário ao STF – Supremo Tribunal Federal, ainda pendentes de juízo de admissibilidade. O valor envolvido nessa ação é R\$472,6 milhões em 31 de dezembro de 2018.



## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **20. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação**

### **20.3. Riscos com probabilidade de perda considerada possível--Continuação**

Há também auto de infração referente ao exercício de 1999 que é objeto de Execução Fiscal ajuizada em 3/6/2011, tendo a empresa apresentado Embargos à Execução Fiscal. Em 29/8/2016, houve sentença parcialmente procedente, para reduzir a multa de 150% para o percentual de 75%. Ambas as partes apresentaram Recurso de Apelação e atualmente os autos aguardam julgamento do TRF3 – Tribunal Regional Federal da 3ª Região. O valor envolvido nessa ação é de R\$471,9 milhões em 31 de dezembro de 2018.

Há um terceiro auto de infração referente ao exercício de 2000 e o mesmo encontra-se em fase administrativa junto ao CARF, tendo ocorrido julgamento parcialmente favorável à Companhia em Recurso Voluntário. Contra essa decisão foi apresentado Recurso Especial pela PGFN e Embargos de Declaração pela Companhia, estando o primeiro pendente de julgamento, e o segundo, tendo sido provido, está pendente de notificação da Companhia acerca do resultado e abertura de prazo para apresentação do Recurso Especial pela Companhia. O valor envolvido neste processo é de R\$2.433,8 milhões em 31 de dezembro de 2018.

O quarto auto de infração, referente ao exercício de 2001, teve julgamento favorável no CARF em sede de recurso voluntário, anulando 99,2% do auto de infração. Posteriormente a esta decisão, a Fazenda interpôs recurso especial, o qual foi admitido e provido pelo voto de qualidade do presidente do CARF. Após a decisão desfavorável no CARF, a Companhia apresentou dois recursos de Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados. Contra a decisão do presidente do CARF em sede de voto de qualidade, a Companhia impetrou, em 19 de março de 2018, Mandado de Segurança com pedido liminar, para discutir a ilegalidade do ato coator, estando o mesmo pendente de apreciação do pedido liminar junto ao juízo de 1ª Instância da Justiça Federal do Distrito Federal. O valor envolvido nessa ação é de R\$852,8 milhões em 31 de dezembro de 2018. Com relação ao percentual de 0,8% anteriormente desfavorável à Companhia, essa parte do débito havia sido segregada e exigida em outro processo, mas a PGFN reuniu novamente os débitos em um único processo.

### **20.4. Depósitos Judiciais**

A Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$10.435 (R\$5.937 em 31 de dezembro de 2017), na controladora, sendo que R\$8.857 refere-se a processos de natureza trabalhista, e R\$1.578 refere-se a processos de natureza cível.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1. Capital social

#### *Composição*

Em 31 de dezembro de 2018, o capital está representado por ações ordinárias ("ON") e ações preferenciais ("PN") conforme segue:

Acionista	Em 31 de dezembro de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	ON	PN	ON	PN
Newco International Ltd.	13.072.000	-	13.072.000	-
BHD Participações S.A.	6.928.000	-	6.928.000	-
Investidores institucionais	-	5.845.484	-	6.490.587
Investidores pessoa física	-	4.723.177	-	4.012.861
Investidores pessoa jurídica	-	16.092.705	-	15.930.607
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	-	7.372.333	-	7.599.644
Investidores estrangeiros em ADRs	-	30.889	-	30.889
	<b>20.000.000</b>	<b>34.064.588</b>	<b>20.000.000.</b>	<b>34.064.588</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém têm o direito de preferência no recebimento de dividendos mínimos e garantia de um dividendo 10% superior ao dividendo pago aos acionistas titulares de ações ordinárias. Para as ações de qualquer espécie é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor.

#### *Capital social autorizado*

O capital social autorizado é de 60.000.000 ações, sendo 20.000.000 para ações ordinárias e 40.000.000 para ações preferenciais.

### 21.2. Programa de American Depositary Receipts

Em 6 de junho de 1994, foi iniciado o programa de *American Depositary Receipts* - ADR nível 1, aprovado pela *Securities Exchange Commission* (SEC), dos Estados Unidos da América, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Esse programa dá aos detentores de ações preferenciais da Bombril S.A. o direito de depositarem suas ações em custódia no Banco Bradesco S.A., em São Paulo, e receberem *American Depositary Receipts*-ADR em Nova York.

Estão depositadas no The Bank of New York 30.889 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, equivalentes a 30.889 ADR's o que representa 0,05% do capital total.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Patrimônio líquido--Continuação

### 21.3. Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes incluem:

#### 21.3.1 Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2018, a reserva de reavaliação reflexa da controlada Bril Cosméticos S.A., líquida dos efeitos tributários, é de R\$26.201 (R\$28.315 em 31 de dezembro de 2017).

#### 21.3.2 Custo atribuído

Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributário, é de R\$1.301 em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.462 em 31 de dezembro de 2017). O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2018 é de R\$63.300 (R\$64.074 em 31 de dezembro de 2017). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

#### 21.3.4 Debêntures conversíveis em ações

A Companhia emitiu debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, conforme resumo a seguir.

<b>Emissora</b>	<b>Data</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Valor Nominal Atualizado</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Garantia</b>
Bombril S.A	10/06/2014	66.002	Não aplicável	6% a.a	Alienação fiduciária – marca Bombril

Do total emitido, foram subscritas 66.002.424 (sessenta e seis milhões, dois mil quatrocentos e vinte e quatro) debêntures, totalizando, em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$66.002 com vencimento em 10 de junho de 2019. As debêntures que não foram subscritas no âmbito da Emissão foram canceladas pela Companhia.

O preço de conversão das Debêntures foi definido com base no preço médio das ações da Companhia, apontado pelo laudo de avaliação preparado por assessores contratados (R\$0,41/ação). As ações resultantes da conversão contarão com as mesmas prerrogativas das demais ações ordinárias ou preferenciais da Companhia, sem quaisquer restrições.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Informações por segmento

A Administração definiu o principal segmento operacional da Companhia com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela presidência e corpo diretivo.

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos focam na perspectiva de mercado de higiene e limpeza, seu principal e único segmento operacional.

	<b>Higiene e Limpeza</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Receita líquida de vendas	<b>1.046.691</b>	1.096.718
Custo dos produtos vendidos	<b>(607.747)</b>	(598.844)
Lucro bruto	<b>438.944</b>	497.874
Despesas com vendas	<b>(299.529)</b>	(304.526)
Despesas administrativas	<b>(86.616)</b>	(85.346)
Outras (despesas) receitas líquida	<b>(57.513)</b>	70.705
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<b>(4.714)</b>	178.707
Receitas financeiras	<b>159.663</b>	12.980
Despesas financeiras	<b>(87.272)</b>	(89.591)
Lucro antes dos impostos	<b>67.677</b>	102.096
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(56)</b>	(13.531)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>2.545</b>	38.259
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>70.166</b>	126.824

  

	<b>Higiene e Limpeza</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ativos totais	<b>631.662</b>	685.366
Passivos totais	<b>873.051</b>	831.994
Patrimônio líquido	<b>(241.389)</b>	(146.628)
Depreciação e amortização	<b>(23.880)</b>	(24.317)
Aquisição do imobilizado	<b>8.705</b>	12.094

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **23. Receita líquida de vendas**

A receita de venda com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses produtos. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita.

As estimativas e premissas contábeis mais significativas relacionadas a receita de contrato com cliente estão relacionadas com a estimativa de devoluções, a qual é apurada com base na média histórica.

#### ***Obrigações de performance***

A obrigação de performance é satisfeita na entrega do produto e o pagamento é devido geralmente dentro de 7 a 42 dias da data da entrega. Alguns contratos proporcionam aos clientes um direito de devolução e abatimentos por volume que dão origem a uma contraprestação variável sujeita a restrições.

#### ***Contraprestação variável***

A Companhia mantém contratos de fornecimento firmado com alguns de seus principais clientes, com previsão de descontos de contrapartida percentuais. Estes descontos são reconhecidos e contabilizados no momento do faturamento para seus clientes, na rubrica de descontos comerciais, no resultado, podendo ser abatidos ou pagos de acordo com a negociação comercial.

Alguns contratos de venda fornecem aos clientes o direito de devolução e abatimentos decorrente de acordos comerciais, que contemplam acordos logísticos, volume e inauguração de lojas. Estes direitos dão origem a contraprestação variável.

#### ***Direito de devolução***

A Companhia pratica como regra conceder o direito de devoluções aos seus clientes, desde que no momento do recebimento dos produtos em seu estabelecimento promovam a sua inspeção, e, caso identifiquem algum problema de qualidade ou avaria, realizem a devolução desses produtos. Exceções à essa regra são tratadas pontualmente em contrato. Os valores decorrentes das devoluções são os mesmos praticados nas vendas dos produtos, mantendo a política de abatimentos nos valores devidos, caso ainda não tenha sido pago pelo cliente.

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **23. Receita líquida de vendas--Continuação**

#### ***Contraprestação variável—Continuação***

##### *Acordos logísticos*

A Companhia oferece abatimentos baseados em acordo logísticos, que consiste na entrega de mercadoria em centros de distribuição indicados pelo cliente ao invés das lojas pertencentes a sua rede, além de descontos decorrentes de atraso na entrega ou “no show”. Estes abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia adota com base na média histórica o método do valor esperado. Em seguida, a Companhia reconhece um passivo de restituição para os abatimentos futuros esperados.

##### *Inauguração e reinauguração de lojas*

Algumas redes varejistas exigem verba por inauguração, paga na abertura de uma nova unidade da rede varejista e verba de reinauguração, cobrada quando houver reestruturação, ampliação ou reforma de uma unidade. A previsão de inauguração e reinauguração estão conforme os termos do contrato. As verbas são compensadas com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável. Em seguida, a Companhia reconhece um passivo de restituição para os abatimentos futuros esperados.

##### *Abatimentos por volume*

A Companhia oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável para contratos com um limite de volume único e o método do valor esperado para contratos com mais de um limite de volume. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é impulsionado principalmente pelo número de limites de volume constantes do contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas restritivas de contraprestação variável e reconhece um passivo de restituição para os abatimentos futuros esperados.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Receita líquida de vendas--Continuação

#### *Ativos de direito de devolução e passivos de reembolso*

	2018
Ativos de direito de devolução – estoques	1.531
Passivos de reembolso	
Relacionados a direito de devolução	(2.724)
	(1.193)

A Companhia não possui desagregação de receita, conforme pode ser verificado na nota explicativa n. 22 – Informação por Segmento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta	1.457.536	1.520.395	1.457.536	1.527.793
(-) Deduções	(26.918)	(38.726)	(26.927)	(38.982)
(-) Impostos s/receita	(383.675)	(390.574)	(383.918)	(392.093)
Total	1.046.943	1.091.095	1.046.691	1.096.718

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas nas demonstrações dos resultados

A Companhia apresentou as informações dos resultados utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Insumos	<b>(469.038)</b>	(459.427)	<b>(469.038)</b>	(461.687)
Despesas com pessoal	<b>(171.412)</b>	(176.585)	<b>(171.426)</b>	(178.520)
Energia elétrica	<b>(16.479)</b>	(16.014)	<b>(16.479)</b>	(16.014)
Manutenção	<b>(16.950)</b>	(16.391)	<b>(16.959)</b>	(16.469)
Depreciação e amortização	<b>(20.470)</b>	(20.890)	<b>(24.014)</b>	(24.327)
Despesas com promoção de vendas	<b>(84.083)</b>	(86.368)	<b>(84.089)</b>	(86.999)
Despesas com propaganda e marketing	<b>(2.734)</b>	(4.270)	<b>(2.734)</b>	(4.308)
Despesas de aluguéis	<b>(16.245)</b>	(16.252)	<b>(13.736)</b>	(13.149)
Despesas com fretes	<b>(113.610)</b>	(105.697)	<b>(113.612)</b>	(106.318)
Outras despesas	<b>(81.729)</b>	(74.011)	<b>(81.805)</b>	(80.925)
	<b>(992.750)</b>	(975.905)	<b>(993.892)</b>	(988.716)
Custo dos produtos vendidos	<b>(608.768)</b>	(597.625)	<b>(607.747)</b>	(598.844)
Despesas com vendas	<b>(298.373)</b>	(296.175)	<b>(299.529)</b>	(304.526)
Despesas administrativas	<b>(85.609)</b>	(82.105)	<b>(86.616)</b>	(85.346)
	<b>(992.750)</b>	(975.905)	<b>(993.892)</b>	(988.716)



## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com multas fiscais	(360)	(433)	(411)	(445)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(463)	-	(413)	-
Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	(2.479)	22.043	(2.479)	22.043
Venda da marca Lysoform	-	6.372	-	47.245
Atualização compulsório Eletrobrás	-	3.900	-	3.900
Receita (despesa) com energia elétrica	182	-	182	-
Receita (despesa) por avarias em transportadoras	(392)	2.834	(392)	2.834
Receita (despesa) com venda de Imobilizado	65	-	65	-
Créditos Precatórios	-	4.989	-	6.138
Provisão para perdas de crédito esperadas	2.161	-	2.101	-
Provisão para contingências e honorários de sucesso	(46.655)	(160)	(46.819)	(115)
Serviços de consultorias	-	(2.822)	-	(3.529)
Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	(6.987)	-	(7.987)	(8.980)
Outras	(1.179)	792	(1.360)	1.614
	<b>(56.107)</b>	<b>37.515</b>	<b>(57.513)</b>	<b>70.705</b>

### 26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Juros sobre empréstimos, fomento e duplicatas descontadas	(72.684)	(68.289)	(72.668)	(67.697)
Juros sobre impostos	(11.594)	(11.606)	(11.598)	(11.556)
Juros por renegociação com fornecedores	(1.817)	(9.605)	(1.817)	(9.602)
Variação cambial líquida (a)	156.506	201	156.507	726
Receitas financeiras	2.401	7.964	3.156	12.254
Outras despesas financeiras	(1.155)	(571)	(1.189)	(736)
<b>Total</b>	<b>71.657</b>	<b>(81.906)</b>	<b>72.391</b>	<b>(76.611)</b>

(a) Reclassificação do saldo de ajuste acumulado de conversão de balanço devido a liquidação da controlada Bombril Overseas.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias da Bombril S.A. em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Preferenciais	Ordinárias	Total
<b>Númerador básico</b>						
Lucro atribuível a cada classe de ações	25.956	44.210	70.166	46.916	79.908	126.824
<b>Denominador básico</b>						
Média ponderada de ações	20.000.000	34.064.588	54.064.588	20.000.000	34.064.588	54.064.588
Lucro básico por ação (R\$)	1,16804	1,42760	1,29782	2,11121	2,58037	2,34579
<b>Númerador diluído</b>						
Lucro atribuível a cada classe de ações	25.956	44.210	70.166	46.916	79.908	126.824
<b>Denominador diluído</b>						
Média ponderada de quantidade de ações	20.000.000	34.064.588	54.064.588	20.000.000	34.064.588	54.064.588
Debêntures conversíveis em ações	24.416.139	41.586.285	66.002.424	24.416.139	41.586.285	66.002.424
Média ponderada diluída das ações	44.416.139	75.650.873	120.067.012	44.416.139	75.650.873	120.067.012
Lucro diluído por ação (R\$)	0,64283	0,52595	0,58439	1,16190	0,95065	1,05628

As ações preferenciais não são conversíveis em ações ordinárias e a Companhia possui debêntures com potencial efeito diluidor, as quais foram consideradas no cálculo do lucro de ação - diluído.

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Considerações sobre riscos

i) *Risco de crédito*

O Grupo restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração adequada às taxas de mercado. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas, conforme nota explicativa nº 5.

ii) *Risco de taxa de câmbio*

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. As compras de matérias primas ocorrem com clientes locais e em Reais baseadas nas cotações dos produtos em dólar. O Grupo não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

iii) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Devido ao montante de operações com taxas pré-fixadas não ser significativo, o Grupo não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

##### iv) *Risco de preço dos insumos*

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia tem como diretriz diversificar seus fornecedores de insumos, abrindo frequentes cotações, tanto para fornecedores cadastrados, quanto para fornecedores entrantes, além do monitoramento permanente das oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos.

##### v) *Risco de liquidez*

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Dívida	293.512	242.266	294.468	244.948
Caixa e equivalentes de caixa	(12.166)	(7.139)	(13.918)	(16.784)
Aplicações financeiras compromissadas	(6.700)	(3.511)	(16.635)	(18.403)
<b>Dívida líquida</b>	<b>274.646</b>	<b>231.616</b>	<b>263.915</b>	<b>209.761</b>
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	241.389	146.628	241.389	146.628
Quociente de alavancagem	<b>114%</b>	<b>158%</b>	<b>109%</b>	<b>143%</b>

#### Tabelas do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e Consolidado e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

#### v) *Risco de liquidez*--Continuação

#### Tabelas do risco de liquidez e juros--Continuação

	Taxa de juros efetiva média ponderada	Controladora				
		Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>31 de dezembro de 2018</b>						
	%					
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,16 a.m.	-	44.290	35.347	23.628	<b>103.265</b>
Instrumentos a taxas de prefixadas	0,39 a.m.	-	746	5.090	386	<b>6.222</b>
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	2,13 a.m.	-	31.835	-	-	<b>31.835</b>
Instrumentos a taxas de prefixadas - Cessão de duplicatas	1,88 a.m.	-	115.585	-	-	<b>115.585</b>
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	1,47 a.m.	-	5.133	-	-	<b>5.133</b>
Instrumentos a taxas de prefixadas - Debêntures	1,81 a.m.	-	30.600	-	-	<b>30.600</b>
Instrumentos a taxas de prefixadas - Arrendamento Mercantil	1,33 a.m.	-	291	582	-	<b>873</b>
		-	<b>228.479</b>	<b>41.019</b>	<b>24.014</b>	<b>293.512</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>						
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,37 a.m.	2.925	9.100	20.180	16.269	48.474
Instrumentos a taxas de prefixadas	0,35 a.m.	254	763	3.078	5.351	9.446
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	2,28 a.m.	20.711	-	-	-	20.711
Instrumentos a taxas de prefixadas - Cessão de duplicatas	1,86 a.m.	-	138.867	-	-	138.867
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	2 a.m.	4.590	-	-	-	4.590
Instrumentos a taxas de prefixadas - Debêntures	2 a.m.	-	-	20.000	-	20.000
Instrumentos a taxas de prefixadas - Arrendamento Mercantil	0,03 a.m.	-	-	178	-	178
		28.480	148.730	43.436	21.620	242.266

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

#### v) *Risco de liquidez*--Continuação

#### Tabelas do risco de liquidez e juros--Continuação

	Taxa de juros efetiva média ponderada %	Consolidado			
		Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos
		R\$	R\$	R\$	R\$
<b>31 de dezembro de 2018</b>					
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,16 a.m.	-	44.290	35.348	23.627
Instrumentos a taxas de prefixadas - Finame	0,39 a.m.	-	975	5.779	424
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	2,13 a.m.	-	31.835	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Desc. Duplicatas	1,88 a.m.	-	115.585	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	1,47 a.m.	-	5.133	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Debêntures	1,81 a.m.	-	30.600	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Arrendamento Mercantil	1,33 a.m.	-	291	582	-
		-	228.708	41.709	24.051
					294.468
<b>31 de dezembro de 2017</b>					
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas	1,37 a.m.	2.957	9.201	20.403	16.449
Instrumentos a taxas de prefixadas - Finame	0,35 a.m.	257	772	3.113	5.410
Instrumentos a taxas de prefixadas - Fomento	2,28 a.m.	20.940	-	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Desc. Duplicatas	1,86 a.m.	-	140.404	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Conta garantida	2 a.m.	4.641	-	-	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Debêntures	2 a.m.	-	-	20.221	-
Instrumentos a taxas de prefixadas - Arrendamento Mercantil	0,03 a.m.	-	-	180	-
		28.795	150.377	43.917	21.859
					244.948

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

##### v) *Risco de liquidez*--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos indexados à taxa de juros (aplicações financeiras, não inclui caixa e bancos) da Controladora e do Consolidado. A tabela foi elaborada de acordo com os prazos de vencimento não descontados dos ativos financeiros, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. A inclusão de informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez do Grupo, uma vez que ele é gerenciado com base em ativos e passivos líquidos.

		Taxa de juros					Controladora	
		efetiva média ponderada	Menos de 1 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2018		%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas		12,07 a.a.	-	-	5.310	1.390	-	6.700
			-	-	5.310	1.390	-	6.700
31 de dezembro de 2017		%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas		12,07 a.a.	-	-	2.414	1.097	-	3.511
atualizar			-	-	2.414	1.097	-	3.511

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### a) Considerações sobre riscos--Continuação

##### v) *Risco de liquidez*--Continuação

		Taxa de juros efetiva média ponderada	Consolidado					
			Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2018		%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas		12,07 a.a.	-	-	9.312	7.323	-	16.635
			-	-	9.312	7.323	-	16.635
31 de dezembro de 2017		%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos a taxas de juros pós-fixadas		12,07 a.a.	-	-	8.428	9.975	-	18.403
			-	-	8.428	9.975	-	18.403

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados ativos e passivos financeiros não derivativos estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira das apuradas no final do exercício do relatório.



## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras compromissadas	<b>6.700</b>	3.511	<b>16.635</b>	18.403
<b>Ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>12.166</b>	7.139	<b>13.918</b>	16.784
Contas a Receber	<b>152.338</b>	196.901	<b>152.833</b>	197.464
Partes relacionadas	<b>1.567</b>	1.272	-	-
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Ao custo amortizado</b>				
Contas a Pagar	<b>152.384</b>	148.990	<b>152.505</b>	147.871
Empréstimos e Financiamentos	<b>293.512</b>	242.266	<b>294.468</b>	244.948
Partes relacionadas	<b>47.627</b>	33.113	<b>27.712</b>	27.716

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação**

#### **c) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

O Grupo está exposto à oscilação do dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2018, não há valores materiais que possam gerar alguma oscilação significativa para a Companhia.

#### **d) Análise de sensibilidade de taxa de juros**

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 2% a.m. é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 2% a.m. mais alta e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o lucro do exercício em 31 de dezembro 2018 aumentaria em R\$5.370 (diminuiria o lucro em R\$3.204 em 31 de dezembro de 2017). Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar apresentada a seguir, a Administração adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para o Grupo;
- Um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados, dentro do esperado para o Grupo, e que é referenciada por fonte externa independente;
- Definição de dois cenários com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada;
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pelo Grupo.

Descrição	Risco	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Empréstimos	Aumento na taxa de juros	1.212	2.423
<b>Exposição líquida de juros</b>		<b>1.212</b>	<b>2.423</b>

#### Consolidado:

Descrição	Risco	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Empréstimos	Aumento na taxa de juros	1.213	2.425
<b>Exposição líquida de juros</b>		<b>1.213</b>	<b>2.425</b>

## Bombril S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros e riscos operacionais--Continuação

#### f) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, débitos e créditos com partes relacionadas, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos estão próximos aos seus valores contábeis. Para mensuração e determinação do valor justo, o Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros (aplicações financeiras totais), conforme nota 3 e 4, as quais são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial:

31/12/2018						
	Controladora			Consolidado		
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)
<b>Ativos financeiros</b>						
Valor justo por meio do resultado	9.449	-	-	21.109	-	-
	9.449	-	-	21.109	-	-
31/12/2017						
	Controladora			Consolidado		
	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	Registros não observáveis (Nível 3)
<b>Ativos financeiros</b>						
Valor justo por meio do resultado	4.522	-	-	28.401	-	-
	4.522	-	-	28.401	-	-

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Cobertura de seguros**

O Grupo gerencia seus riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos do Grupo é de R\$1.238.648 (R\$1.240.440 em dezembro 2017), composta da seguinte forma: Prédios R\$137.818 (R\$137.818 em dezembro 2017); Máquinas e Móveis e Utensílios R\$532.922 (R\$533.434 em dezembro de 2017); Mercadorias e Matérias-Primas R\$54.626 (R\$55.906 em dezembro de 2017); Lucro Cessantes R\$513.282 (R\$513.282 em dezembro de 2017).

### **30. Responsabilidades e compromissos**

#### *Avais, fianças e garantias*

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas têm dado como garantia, hipotecas (todos os graus), avais, penhor, caução e fianças no montante de R\$453.997, sendo que R\$196.037 referem-se a itens do ativo imobilizado oferecidos em garantia e R\$257.960 a participações societárias, fianças, avais e cauções. Estes foram dados como garantia de processos judiciais em andamento, contratos de fornecimentos de produtos, arrendamento mercantil e compromissos de empresas relacionadas. Além desses, foram dadas as seguintes garantias:

- Aplicação financeira junto ao Banco Rendimento, no montante de R\$3.173, com vencimento em 15/06/21, garantindo 30% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Aplicação financeira junto ao Banco Santander, no montante de R\$691, com vencimento em 08/03/2019, garantindo 50% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Aplicação financeira junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$72, com vencimento em 29/12/2023, garantindo 5% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Aplicação financeira junto ao Banco Paulista, no montante de R\$4.134, com vencimento em 20/02/2020, garantindo 30% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Aplicação financeira junto ao Banco Pine, no montante de R\$1.168, com vencimento em 28/02/2020, garantindo 50% do saldo devedor de capital de giro tomado junto a esse banco.
- Fiança Bancária adquirida junto ao banco Daycoval, no montante de R\$5.799 destinada a garantir Processos Judiciais com prazo de vencimento indeterminado.
- Fiança Bancária para garantia de fornecimento de energia de pagamento firmado com o fornecedor CPFL, adquirida junto ao banco Rendimento, no montante de R\$314, com vencimento em 12 de junho de 2019.
- Fiança Bancária para garantia de fornecimento de energia de pagamento firmado com o fornecedor Engie, adquirida junto ao banco Daycoval, no montante de R\$1.281, com vencimento em 31 de dezembro de 2018.

## **Bombril S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **30. Responsabilidades e compromissos--continuação**

As operações de fomento mercantil com a BS Factoring da Companhia estão garantidas por alienação fiduciária das marcas “Kalipto” e “NO AR”, de propriedade de controlada, e por uma lista pré definida de estoque.

Os ativos imobilizados dados em garantia à execução fiscal referente Compra e Venda de Títulos (nota explicativa nº 15.3.c) aguardam deferimento de aceitação pelo juiz dos referidos processos.